

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA

TATIELE BORGES DOS SANTOS

**BIBLIOGRAFIA SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM
PARANAÍBA/MS (1914 – 2014): UM BALANÇO**

PARANAÍBA
2016

TATIELE BORGES DOS SANTOS

**BIBLIOGRAFIA SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM
PARANAÍBA/MS (1914 – 2014): UM BALANÇO**

Monografia de especialização apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação, área de concentração em Educação, Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba, como exigência parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação.

Orientador Prof. Dr. Estela Natalina Mantovani Bertoletti.

PARANAÍBA
2016

TATIELE BORGES DOS SANTOS

**BIBLIOGRAFIA SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM
PARANAÍBA/MS (1914 – 2014): UM BALANÇO**

Monografia de especialização apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para obtenção do Grau de Especialista em Educação. Área de concentração: Educação, Linguagem e Sociedade.

Aprovada em...../...../.....

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Estela Natalina Mantovani Bertolotti (Orientador)
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Prof. Dr. Fernando Luís Oliveira Athayde Paes
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Prof. Me. Rosimar Pires Alves
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Aos meus avós, Jerônimo Gonçalves Borges, (*in memoriam*) e Sebastiana Maria Borges, (*in memoriam*) por todo apoio em minha caminhada, e gestos de carinho a mim transmitidos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a minha orientadora, Prof. Dr. Estela Natalina Mantovani Bertoletti, pela compreensão e confiança depositada em mim, no decorrer da construção deste trabalho.

Ao Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação Brasileira (GEPHEB), pelas contribuições em minha formação.

A UEMS, que proporcionou as bolsas de Extensão e Iniciação Científica, que abriram meus caminhos para que eu pudesse percorrer em busca de novos conhecimentos.

A Edmar Pires Junior, diretor do Departamento de Cultura de Paranaíba/MS, que se dispôs a acompanhar-me até o Sindicato Rural de Paranaíba, onde se encontrava o Arquivo Histórico Guilherme Hans.

Aos meus companheiros do curso, que foram grandes presenças ao longo dessa caminhada, em especial, a Junior Souza Moura e Pâmela Karina Psibelsky da Silva de Oliveira, pela amizade construída.

Os professores da instituição que se dedicaram a nossa formação.

A Marcos Donizete, pela amizade, companhia mais que especial.

A Gilberto Abreu de Oliveira, pelas conversas significativas, e por sua amizade.

A meus pais, que se dedicaram junto a mim para que eu pudesse concluir esta etapa em minha formação.

A minha irmã, Tais Borges dos Santos, pela contribuição em minha formação acadêmica e amizade.

A minha avó, Sebastiana Maria Borges (*in memoriam*), pela dedicação ao longo de minha trajetória escolar, pelos conselhos sábios, e pela alegria transmitida em seu olhar ao ver meus passos de conquistas.

A meu avô (*in memoriam*), pelo exemplo de vida, e determinação transmitido em seus conselhos sábios.

Figura 1 - Praça da República - 1955



Fonte: Arquivo Histórico Guilherme Hans de Paranaíba/MS.

“Eu não amava que botassem data na minha existência. A gente usava mais era encher o tempo. Nossa data maior era o quando. O quando mandava em nós. A gente era o que quisesse ser só usando esse advérbio. Assim, por exemplo: tem hora que eu sou quando uma árvore e podia apreciar melhor os passarinhos. Ou tem hora que eu sou quando uma pedra. E sendo uma pedra eu posso conviver com os lagartos e os musgos. Assim: tem hora eu sou quando um rio. E as garças me beijam e me abençoam. Essa era uma teoria que a gente inventava nas tardes. Hoje eu estou quando infante. Eu resolvi voltar quando infante por um gosto de voltar. Como quem aprecia de ir às origens de uma coisa ou de um ser. Então agora eu estou quando infante. Agora nossos irmãos, nosso pai, nossa mãe e todos moramos no rancho de palha perto de uma aguada. O rancho não tinha frente nem fundo. O mato chegava perto, quase roçava nas palhas. A mãe cozinhava, lavava e costurava para nós.”

Trecho do livro, **Memórias inventadas: a segunda infância**, de Manoel de Barros.

RESUMO

A presente pesquisa está vinculada ao campo da história da educação e tem como objetivo central, realizar levantamento bibliográfico e análise de produção acadêmico-científica sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, cujo recorte temporal é de 1914 a 2014. No decorrer de meus estudos e pesquisas, observei diversos trabalhos produzidos sobre essa temática, porém não havia sido realizada a organização sistemática acerca das produções sobre a História local. A busca desses elementos textuais se deu nos seguintes acervos e *sites*: Biblioteca (UEMS); Bancos de teses (CAPES); Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS); Revistas especializadas. A demarcação cronológica tem como marco inicial, o livro **Albúm Gráfico do Estado de Matto Grosso (E.E.U.U. do Brasil)**, o marco final foi devido ao encerramento da coleta de dados. Para tanto, pauta-se nos fundamentos teóricos e metodológicos de Belloto (1979), Chartier (1991), Burke (1991), Le Goff (1992), Mortatti (1999). Pretendeu-se selecionar e organizar os trabalhos, obtendo a sistematização de fontes que tratam da Memória e História da Educação da cidade de Paranaíba, buscando servir de estímulo para pesquisas futuras.

Palavras-chave: História da Educação. Memória. História de Paranaíba/MS.

ABSTRACT

This research is linked to the History of Education field and its main goals are promoting bibliographic material and to analyse academic and scientific production about Memory and History of Education in Paranaíba (MS), whose time frame is 1914 to 2014. During my studies and researches, I observed several works produced about this theme but had not been carried out a systematic organization about productions on local history. The researches on the textual elements used the following collections and sites as the main source: Library (UEMS); Bank of theses (CAPES); Guilherme Hans Municipal Historical Archives of Paranaíba (MS); Specialized magazines. The chronological demarcation has as its starting point, the book “Graphic Album of Matto Grosso State” (E.E.U.U. of Brazil), the end point was the closure of data collection. Therefore this research is guided by the theoretical and methodological foundations of Belloto (1979), Chartier (1991), Burke (1991), Le Goff (1992), Mortatti (1999). It was intended to select and organize the works, obtaining the systematization of sources that lead with Memory and History of Education in the city of Paranaíba, looking for becoming a source to future researches.

Keywords: History of Education. Memory. History of Paranaíba (MS).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Referências quantitativas da bibliografia levantada sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS.	26
Quadro 2 - Referências quantitativas da bibliografia levantada sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, na seção “Trabalhos Acadêmicos”.	28
Quadro 3- Autores de textos sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, por formação acadêmica.	42
Quadro 4- Quantidade de referências de texto sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, por instituições de Ensino Superior.	44
Quadro 5- Quantidade de trabalhos acadêmicos sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, distribuídas por orientador.	44
Quadro 6- Quantidade de referências e ano de publicação da bibliografia sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS.	48

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Praça da República - 1955	7
Figura 2 - Igreja Matriz Nossa Senhora Sant'Ana	47
Figura 3 - Praça da República - 1940	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FACAB - Faculdade Casa Branca
FECLU - Faculdade de Ciências e Letras de Urubupungá
FECLU - Faculdade de Educação, Ciências e Letras/Urubupungá
FIC - Faculdades Integradas de Cassilândia
FIPAR - Faculdades Integradas de Paranaíba
FUCMT - Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso
GEPHEB - Grupo de Estudos de Pesquisas em História e Historiografia da Educação
ITE - Instituto Toledo de Ensino
PUC/Goiás - Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PUC/Minas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUC/SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
S/D – Sem data.
Seminário Maior Salesiano
STBSB - Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UCDB - Universidade Católica Dom Bosco
UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados.
UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UNB - Universidade de Brasília
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNIGRAN - Centro Universitário da Grande Dourados
UNIJALES - Centro Universitário de Jales
USP - Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1. HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO: MUDANÇA DE PARADIGMAS	19
2. BIBLIOGRAFIA SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PARANAÍBA/MS.....	25
3. AUTORES QUE PRODUZIRAM SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PARANAÍBA/MS	34
4. PERÍODO HISTÓRICO DA BIBLIOGRAFIA: MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM PARANAÍBA/MS.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE	55
INSTITUIÇÕES, ACERVOS, BASES DE DADOS <i>ON-LINE</i> E <i>SITES</i> CONSULTADOS.....	70

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa situa-se numa perspectiva histórica que apresenta levantamento bibliográfico e análise de produção sobre o tema “Memória e História da Educação de Paranaíba/MS”.

A escolha pela proposta se justifica pelos motivos relativos à falta de organização da bibliografia produzida sobre Memória e História da Educação na cidade de Paranaíba, além de meu envolvimento direto com a linha de pesquisa “História, Sociedade e Educação”, do curso de Especialização em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), da Unidade Universitária de Paranaíba.

No decorrer de minha formação acadêmica em Pedagogia (2011 a 2014), pela UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba, fui bolsista de extensão com o Projeto **Incursão pelo Patrimônio Cultural**: organização e digitalização do acervo do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS), vinculado ao Projeto **Catálogo e Dinamização dos Acervos do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans e Museu Municipal Dico Quirino de Paranaíba-MS**, sob orientação do Prof. Ademilson Batista Paes, no período de março/2012 a janeiro/2013.

Posteriormente, desenvolvi no Programa de Iniciação Científica o Projeto intitulado **Escolarização da infância em Paranaíba (MT)**: memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955 – 1965), sob orientação do mesmo professor, no período de agosto/2013 a julho/2014 na Modalidade avançada.

Assim, meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolvido no campo da História e Historiografia da Educação Brasileira, com ênfase na educação confessional, intitulado **Escolarização da infância em Paranaíba (MT)**: memórias de Alunas do Educandário Santa Clara (1955-1958), sob orientação do Prof. Fernando Athayde Oliveira Paes.

Cabe ressaltar, ainda, que minha formação acadêmica partilha de contribuições suscitadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação Brasileira (GEPHEB), que me possibilitou conhecer e aprofundar os conhecimentos sobre História da Educação.

Nesse sentido, essa pesquisa tem por finalidade fazer o levantamento bibliográfico sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, cujo recorte temporal é de 1914 a 2014. A demarcação cronológica tem como marco inicial entre os

trabalhos produzidos sobre Memória e História da Educação, o livro **Albúm Gráfico do Estado de Matto Grosso (E.E.U.U. do Brasil)**, de 1914. No referido livro, consta um capítulo sobre “O Município de Sant’Ana do Paranahyba”, sendo esta a primeira produção bibliográfica sobre o tema. O marco final se justifica devido ao tempo delimitado para a apresentação da monografia de especialização apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação, nível de Especialização.

Belotto (1979) aborda a importância de elaboração de uma organização das fontes documentais, para a etapa de elaboração de projetos de cunho histórico, em diversas áreas do conhecimento, e descreve que as sistematizações:

[...] constituem-se em vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da história. O pré-conhecimento é indispensável ao processo historiográfico, racionalizando a pesquisa através da aceitação ou rejeição prévias de fonte. (BELLOTTO, 1979, p. 133).

A mesma autora aponta que, cabe ao pesquisador, apreender, expondo as diversas possibilidades da aplicação e uso da documentação descrita, sem distorções. (BELOTTO, 1979).

No que se refere à abordagem histórica, Mortatti (1999) enfatiza que, uma pesquisa científica, do ponto de vista teórico-metodológico, que consiste em uma abordagem histórica, demanda recuperação, seleção e análise de fontes documentais, intermediárias dos objetos de investigação.

Desta forma, o trabalho do pesquisador não consiste em ser um usuário ou aplicador de conhecimentos disponíveis e em circulação na sociedade e na universidade. É necessário que tenha uma reflexão sobre esses conhecimentos, para que possa estabelecer relações em todas as fases da pesquisa histórica em educação, assim como outros tipos de pesquisa; é um trabalho investigativo, que requer interpretação, envolvendo a mediação da linguagem (MORTATTI, 1999).

Nesse sentido, sobre a organização e sistematização de fontes, sabe-se que

[...] envolve a produção de significados e sentidos, desde os processos de recuperação, reunião, seleção e análise de fontes documentais até a produção do texto final da pesquisa. E todo ato de interpretação, enquanto síntese, demanda a análise integrada dos aspectos constitutivos de determinado texto, a fim de que o pesquisador possa reconhecê-lo e interrogá-lo como configuração textual "saturada de agoras" e "objeto singular e vigoroso"; e

dele produzir uma leitura possível e autorizada, a partir de seus próprios objetivos, necessidades e interesses. (MORTATTI, 1999. p. 3, 4).

No decorrer dos estudos e pesquisas, desenvolvidos no âmbito acadêmico, observam-se diversos trabalhos produzidos sobre Memória e História da Educação, porém não foi realizada uma organização sistemática acerca das produções sobre a história local. Assim, interessei-me em investigar sobre as obras referentes ao campo da Memória e História da Educação da cidade de Paranaíba/MS.

Desta forma, exponho as seguintes questões norteadoras da pesquisa, sendo:

- Quantos e quais tipos de textos foram produzidos sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS?

- Quem são os autores dos textos sobre Memória e História da Educação do município de Paranaíba?

- O que ocorreu no período histórico de publicação desses textos?

O objetivo geral da pesquisa visa contribuir para a organização da bibliografia sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, objetivando a preservação da Memória e História da Educação local. E tem como objetivos específicos:

- Fazer levantamento bibliográfico, com fim de organizar a produção sobre Memória e História da Educação do município em questão.

- Analisar as referências levantadas de acordo com o período de publicação.

- Organizar referências para servir de subsídio para pesquisas futuras.

A presente pesquisa centra-se, pois, em realizar um balanço acerca dos trabalhos bibliográficos, a partir de procedimentos de localização, seleção e organização de fontes secundárias. A seleção dessas produções permite organizar as fontes sobre a Memória e História da Educação de Paranaíba.

A busca desses elementos textuais se deu por meio dos seguintes locais: Biblioteca da Unidade Universitária de Paranaíba (UEMS); Bancos de teses (CAPES); Revistas Especializadas; Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS);

De acordo com Mortatti (1999), os documentos escritos sendo impressos ou manuscritos, devido à condição de texto verbal, de uma atividade discursiva, que seja consciente ou não, remete a sujeitos de determinados momentos históricos em que foram produzidos, para os quais continuaram a existir, e são movidos pela exaltação, seja pelo combate acusatório, ou pelo esquecimento silencioso, que nem sempre é inocente. (MORTATTI, 1999).

Por conseguinte, a autora refere-se a uma tendência teórico-metodológica com característica interdisciplinar, do que decorre o grande desafio aos pesquisadores interessados em buscar, mediante a compreensão do passado e o atual momento, um enfrentamento dos conflitos do presente para a construção do futuro desejado. (MORTATTI, 1999). E, assim, o ato interpretativo,

[...] não se esgota nos processos de recuperação, reunião, seleção e análise dos documentos. Demanda, ainda, a produção de um texto final (monografia, dissertação ou tese), onde, além da correção gramatical, adequação técnica, coesão e rigor, deve-se buscar garantir coerência entre pressupostos teórico-metodológicos e procedimentos de organização e redação, a fim de o pesquisador não sucumbir à tentação seja de apenas enquadrar o passado de acordo com critérios apriorísticos do presente, seja a de se deixar seduzir inadvertidamente pelas interpretações dos sujeitos das épocas em estudo, abdicando da posição de sujeito de um discurso interpretativo. (MORTATTI, 1999, p. 74-75).

De acordo com Burke (1992), situar um problema, estabelecer vinculações e classificações, permite usufruir do domínio da escrita, e transfere ao leitor, mesmo quando não integralmente familiarizado com os problemas temáticos e metodológicos, ou com as inúmeras ramificações da História Nova, um conhecimento que o capacitará para um estudo mais criterioso e sistemático. (BURKE, 1992).

Dessa forma,

Abre-se, em consequência, o leque de possibilidades do fazer historiográfico, da mesma maneira que se impõe a esse fazer a necessidade de ir buscar junto a outras ciências do homem os conceitos e os instrumentos que permitiriam ao historiador ampliar sua visão do homem. (BURKE, 1992. p. 04).

Diante dessas especificações, é de fundamental importância considerar, segundo Le Goff (2003), que a “[...] memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje”. (LE GOFF, 2003, p. 469).

Logo, a memória, como atributo de conservar certas informações, remete-nos a um conjunto de funções psíquicas, o que permite ao homem poder atualizar as impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas. (LE GOFF, 2003).

Este trabalho foi dividido em quatro capítulos, nos quais foi organizada e analisada a Bibliografia sobre Memória e História da Educação de Paranaíba, com objetivo também de possibilitar pesquisas futuras acerca das produções localizadas.

No primeiro capítulo, discuti conceitos de História e Memória da Educação, apresentando a mudança de paradigmas advindas da Nova História.

No segundo capítulo, apresentei as referências quantitativas da bibliografia levantada sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, com as seguintes seções: Livros; Capítulos de livros; Teses de Doutorado; Dissertação de Mestrado; Monografia de Especialização; Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação; Artigos em Periódicos; Trabalhos completos em anais de congresso; Manuscritos (folhetos, revistas, e materiais avulsos).

No terceiro capítulo, descrevi a quantidade de autores que produziram sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, evidenciando aspectos sobre a formação acadêmica, as instituições vinculadas e a distribuição dos trabalhos por orientador.

No quarto capítulo, apresentei o período de produção da Bibliografia sobre História e Memória da Educação de Paranaíba, situando essa educação escolar no período histórico da produção levantada sobre Memória e História da Educação de Paranaíba, buscando compreender o período de produção e as instituições que se ocupavam das pesquisas no campo da memória e história da Educação, situando a educação escolar local.

1. HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO: MUDANÇA DE PARADIGMAS

Certeau (1982) compreende que a historiografia separa o presente do passado, repetindo o gesto de dividir, sendo uma cronologia que se compõe em períodos, tais como: Idade Média, História Moderna, História Contemporânea. E, ainda, cada tempo novo apresenta um discurso, que considera o antigo um passado morto na história, um passado permeado por rupturas, apresentando uma interpretação que se constrói a partir de um presente. Assim, o autor destaca que,

[...] esta construção é uma singularidade ocidental, por exemplo, "as novas formas não expulsaram as antigas". O que existe é o "empilhamento estratificado": A marcha do tempo não tem mais necessidade de se certificar pelo distanciamento de "passados", do que um lugar tem de se definir, distinguindo-se de "heresias". (CERTEAU, p.11).

Desta forma, considera-se que a historiografia se ampara em um poder em que se distingue o passado, da sociedade, ou seja, “o fazer história”, apoiando-se em um poder político. Logo, os historiadores se manifestam de forma inconsciente, de forma a definir a história da elite social como predominante na história. Um fundamento que parte da divisão, negligenciando a relação entre as ciências e as técnicas, ideologia dos historiadores com as práticas, a localização, a produção de conflitos socioeconômicos etc. (CERTEAU, 1982). E assim,

[...] não nos podemos contentar, como o fazia, em buscar a interpretação histórica apenas ao nível da filosofia implícita dos historiadores, porque, então, se chega a um jogo indefinido de idéias relativizadas umas pelas outras, jogo reservado a uma elite e combinado com a manutenção de uma ordem estabelecida. A organização de cada historiografia em função de óticas particulares e diversas se refere a atos históricos, fundadores de sentidos e instauradores de ciências. Sob este aspecto, quando a história leva em consideração o "fazer" ("fazer história"), encontra ao mesmo tempo seu enraizamento na ação que "faz história". (CERTEAU, 1982, p. 35).

Nesse sentido, Peter Burke (1991) menciona que a história tem sido escrita em forma de gêneros, em narrativas históricas, tais como: crônica monástica, memória política, tratados de antiquários etc. E, assim, as histórias dominantes são dos acontecimentos políticos e militares, exposta como a “história dos grandes feitos” de “grandes homens”, sendo chefes militares e reis.

Dessa perspectiva, a situação da historiografia apresenta uma interrogação sobre duas posições dos procedimentos científicos, sendo:

[...] o real enquanto *é o conhecido* (aquilo que o historiador estuda, compreende ou "ressuscita" de uma sociedade passada) e o real enquanto *implicado* pela operação científica (a sociedade presente a qual se refere à problemática do historiador, seus procedimentos, seus modos de compreensão e, finalmente, uma prática do sentido). (CERTEAU, 1982, p.69).

Entretanto, existem dois tipos de história, sendo um primeiro que se questiona sobre o que é “pensável” e sobre as condições de compreensão, examina a capacidade de tornar pensáveis, obedecendo à necessidade de criação de modelos que possibilitam a compreensão de documentos, tais como: modelos econômicos, modelos culturais, etc. A outra almeja encontrar o “vivido”, trazido diante dos conhecimentos do passado, privilegiando a relação do historiador com os acontecimentos vividos; fazer reviver um passado, restaurando um conhecimento. (CERTEAU, 1982).

Cabe ressaltar, que estas duas formas de fazer história vivem uma tensão, e não oposição, e o historiador se encontra numa posição instável, com prioridade a um resultado objetivo, de forma a apresentar a realidade de uma sociedade passada, conhecendo a ordem e o efeito de seu próprio trabalho; descobrindo imposições que se originaram bem antes do seu presente e que remontam a disposições anteriores, tendo seu trabalho como sintoma e não a fonte. (CERTEAU, 1982).

Em vista disso, compreende-se que a história constitui uma realidade como "passada" e que se explicita nas técnicas adaptadas ao dever de "fazer história". O morto ressurgue dentro do trabalho que postulava seu desaparecimento e a possibilidade de analisá-lo como um objeto. Com a concepção de uma história, fundada sobre o corte entre um passado, o torna objeto, o lugar de práticas, fazendo um presente, ou seja, a história não para de localizar o presente em um objeto, e o passado, na busca de práticas. (CERTEAU, 1982).

Desse ponto de vista, a história

[...] está, pois, em jogo nessas fronteiras que articulam uma sociedade com o seu passado e o ato de distinguir-se dele; nessas linhas que traçam a imagem de uma atualidade, demarcando-a de seu *outro*, mas que atenua ou modifica, continuamente, o retorno do "passado". (CERTEAU, 1982. p.43).

Assim, dessa perspectiva, sobre a forma de fazer história, Peter Burke (1992), descreve os estudos de Frederick Jackson Turner (1893), nos Estados Unidos, os quais apresentam a pesquisa sobre “o significado da fronteira na história americana” que

exibe uma ruptura com a história dos acontecimentos políticos, e na entrada do novo século, difundido por James Harvey Robinson sob a bandeira da “Nova História”.

Em 1929, ocorreu uma reunião com um conjunto de historiadores em torno da publicação da Revista **Annales d'histoire économique et sociale**, cujo fim era combater o fazer história que permanecia naquele momento. E assim, a história dos Annales se concretiza como corrente dominante a partir de uma crítica à história realizada em seu tempo. Barros (2010) ressalta que o Movimento do Annales para se apoiar foi preciso,

[...] se firmar como corrente historiográfica dominante na França, e estender posteriormente sua influência a outros países da Europa e também da América, os fundadores e consolidadores dos Annales precisaram estabelecer uma arguta e impiedosa crítica da historiografia de seu tempo – particularmente daquela historiografia que epitetaram de História Historizante ou de História Eventual – buscando combater mais especialmente a Escola Metódica Francesa e certos setores mais conservadores do Historicismo. Os Annales, em busca de sua conquista territorial da História, precisavam enfrentar as tendências historiográficas então dominantes, mas também se afirmar contra uma força nova que começava a trazer métodos e aportes teóricos inovadores para o campo do conhecimento humano: as nascentes Ciências Sociais. É contra o pano de fundo deste duplo desafio que o movimento inicia a sua aventura historiográfica (OLIVEIRA, apud BARROS, 2010).

Desta forma, surgem os Annales, um movimento que se desenvolveu em fases, e segundo a visão de Peter Burke (1992), o movimento é dividido em três fases. De 1920 a 1945 caracteriza-se em primeira fase, por ser um movimento pequeno, radical e subversivo, que conduziu conflitos contra a história tradicional, permeada por histórias políticas, marcada por eventos e os grandes feitos. Após a Segunda Guerra Mundial, caracteriza-se a segunda fase do movimento, que se aproxima de uma “escola”, com considerações diferentes, com novos métodos. A terceira fase se inicia por volta de 1968, marcada pela fragmentação, com influência originada na França. (Le GOFF, 1990).

Desse modo, os fundadores da revista **Annales d'histoire économique et sociale**, de 1929, persistiram sobre a ideia de ampliar a noção de documento, considerando que a história se faz com documentos escritos, quando existem. Entretanto, destacavam a habilidade do historiador, na reconstituição da história, que permite a participação do historiador na falta de “flores habituais”, ou seja, das formas de comprovação escrita (LE GOFF, 1990).

Segundo Le Goff (1990), esta presente uma dependência da história do passado em relação ao presente, o historiador tem que ter certas precauções, pois é inevitável e legítima, uma vez que o passado não deixa de viver e de se tomar presente. Contudo, a duração do passado não deve impedir que o historiador possa se distanciar do passado, uma forma necessária para respeitar e impedir o anacronismo. No entanto, “O passado é uma construção e uma reinterpretação constante e tem um futuro que é parte integrante e significativa da história [...]” (LE GOFF, 1990, p.19). A historiografia apresenta como uma sequência de leituras do passado, com perdas, falhas na memória, que podem distorcer a linguagem do historiador, com conceituações que simulam o trabalho efetivado.

Quanto aos documentos, devem ser analisados minuciosamente, em sua forma consciente e inconsciente nos traços encontrados, devido às estruturas de poder que se estabelecem em uma sociedade dividida em categorias sociais, com grupos dominantes, que podem desviar os testemunhos das histórias em outro âmbito. Desta forma, o poder sobre a memória futura deve ser reconhecido pelo historiador, pois “nenhum documento é inocente”, portanto, deve ser desmembrado para ser analisado, não deve enxergar apenas o falso, deve desmistificá-lo para compreendê-lo. As crises dos historiadores brotam dos limites e das incertezas da Nova História, ao desencanto dos homens com as histórias vividas. Visto que,

De fato, o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa os historiadores. (LE GOFF, 1996. p.535)

Le Goff (1996) especifica que a revolução documental tende a promover uma nova integração de informações, que de fato conduza ao acontecimento, uma história linear, uma memória progressiva, privilegiando uma história descontínua, e assim, tornam-se necessários novos arquivos, e a memória coletiva valoriza-se, instituindo-se em patrimônio cultural. Contudo, o novo documento é contido e dirigido nos bancos de dados, os quais exigem uma nova instrução para suprir as exigências do computador e a crítica da influência sobre a memória coletiva. Dessa forma, a interferência do computador suporta uma nova periodização na memória histórica, que produz um corte fundamental no período em que se podem instituir séries sobre a história sequencial entre os seus registros. (LE GOFF, 1996).

Diante dessas especificações, para Oliveira (2011), a Escola dos Annales deve ser encarada no âmbito global, perante as mudanças, indicando que a avaliação deveria partir de uma análise de um paradigma ou de grupo de paradigmas. Entretanto, “A história continua sendo pensada e praticada, majotariamente, como história política; neste momento, porém, como a história dos Estados nacionais, como a história daqueles que encarnam e representam o governo das nações.” (GONÇALVES et al, 2002, p.24).

Assim sendo,

Se observarmos os Annales de uma perspectiva global, contudo, é melhor avaliá-lo como um paradigma (ou, talvez, um grupo de paradigmas), mais do que o paradigma da ciência histórica. Talvez seja útil examinar os usos e as limitações desse paradigma em diversas áreas da história, geográfica, cronológica e tematicamente definidas. A contribuição dos Annales pode ter sido profunda, mas foi também profundamente desigual (BURKE, 1992, p. 120).

Dessa forma, o movimento pode não ser considerado “tudo para todos”, pois foram interpretados em diversos âmbitos; os historiadores tradicionais viram seus objetivos sendo substituídos de espécie para outra, negando os fatos políticos, ou seja, a história dos acontecimentos políticos, dos “grandes feitos” na linha do tempo da história. Logo, “A história cumpria, assim, o desígnio de educar as gerações vindouras, de educar moral e politicamente as futuras elites dirigentes, transmitindo experiência e sabedoria para os próximos governantes.” (GONÇALVES et al, 2002, p.22). Entretanto, outros proclamaram a visão pluralista do movimento, afirmando que a história é constituída por “mil faces”, que foi sobre esse domínio que as pesquisas se dirigiram para uma nova escola, colocando a antiga em prejuízos. (BURKE, 1992).

O autor ainda apresenta outro caminho para avaliar o movimento dos Annales e,

[...] suas ideias predominantes. De acordo com um estereótipo comum ao grupo, eles estavam preocupados com a história das estruturas na longa duração, utilizavam métodos quantitativos, diziam-se científicos e negavam a liberdade humana. Mesmo como descrição das obras de Braudel e Labrousse, esta visão é muito simplista, e ainda menos adequada como caracterização de um movimento, que atravessou diversas fases e incluiu um bom número de fortes personalidades intelectuais. Pode ser útil para analisar as tensões intelectuais no interior do movimento. Essas tensões podem ter sido criativas; se foram ou não, é um caso ainda em aberto. (BURKE, 1992, p. 88).

Por fim, Burke (1992), destaca que a contribuição do grupo dos “*Annales*”, inclui-se em três gerações, que expandiram o campo da história por diversas áreas, ampliaram o território da história, abarcando áreas inesperadas e grupos sociais que

foram negligenciados pelos historiadores tradicionais. Dessa forma, essas expansões do território histórico estão ligadas à descoberta de novas fontes e ao aprimoramento de novos métodos, a fim de explorar a história vivenciada em diversos âmbitos, associada também à cooperação com outras ciências, que estudam a humanidade, tais como: geografia, linguística, economia e psicologia, uma colaboração interdisciplinar que se manteve por mais de sessenta anos, sem antecedentes na história das ciências sociais. (BURKE, 1992).

De acordo com Gonçalves (2002), aprende-se com os historiadores dos Annales que,

[...] a história se faz a partir do e para o presente. Ao contrário do que defendiam os historiadores vinculados as escolas metódicas, o passado não faz sentido em si mesmo e não está desconectado do contemporâneo. O passado não possui uma verdade fechada, mas está sujeito a permanente reelaboração de sua inteligibilidade a partir das questões que lhe são formuladas a partir das preocupações, das condições históricas do presente em que é interrogado, estudado, analisado, ensinado. A história produzirá versões distintas para o passado, tratando-o sob novas perspectivas, dando-lhe novas abordagens, à medida que as próprias transformações históricas assim requeiram. O passado, portanto, é elaborado, pensado e tratado na sua relação diferencial com o presente; ele existe nessa escavação que se faz a partir do contemporâneo buscando a construção das fronteiras que separam as duas temporalidades. (GONÇALVES et al, 2012, p.30).

Diante das especificações mencionadas, Gonçalves (2012) descreve que a história tem o papel de formar consciências, uma forma de permitir que as pessoas adquiram a consciência de que são muitas as forças inconscientes que movimentam a ordem social e suas ações.” (GONÇALVES et al, 2002).

2. BIBLIOGRAFIA SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PARANAÍBA/MS

Para localização da bibliografia sobre Memória e História da Educação, selecionei referências que continham a palavra “Paranaíba”, associadas em seus títulos vocábulos ao campo educacional, tais como: escola; escolas; educação; escolar; alunos; leitura; ensino; escolares; universidade; faculdade; discentes; memória; História da Educação; entre outras. Para isso, consultei o acervo da Biblioteca (UEMS); do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS); do Banco de teses (CAPES); da base de dados on-line da Biblioteca da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/ Paranaíba.

Posteriormente, consultei os currículos dos autores da bibliografia localizada, disponíveis na Plataforma Lattes, no *site* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com objetivo de localizar a publicação de artigos em periódicos e artigos completos em anais de eventos que direcionassem a revistas especializadas para a localização de mais produções.

Em seguida, pesquisei no Google, por palavras associadas ao campo educacional, como as mencionadas, a fim de localizar produções que encaminhassem às revistas especializadas que têm publicação de produções acerca da proposta apresentada.

As revistas localizadas com publicações são: **Revista Trilhas da História; Mundos do Trabalho; Interfaces da Educação; Instituto Histórico de Mato Grosso; e Linha Mestra** (Associação de Leitura do Brasil.). E os congressos com publicações sobre o tema são: Anais do 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste; VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil; X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Percursos e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira; VIII Congresso Brasileiro de História da Educação: matrizes interpretativas e internacionalização; Encontro de História da Educação do Centro-Oeste; VIII Congresso Brasileiro de História da Educação e Anais da X Semana de História 2007.

Após essa etapa, ordenei as referências de textos encontrados em seções, distribuídas por tipo de texto. Os tipos de texto localizados foram livros, capítulos de livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografia de especialização, trabalho de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, extensão

universitária, artigos em periódicos, artigos completos em anais de eventos, manuscritos (folhetos, revistas, materiais avulsos).

Logo, pesquisei nos trabalhos acadêmicos o nome dos orientadores para localizar sua formação acadêmica, o local de produção e publicação dos trabalhos, as Universidades vinculadas. Em seguida, organizei a lista de todos os autores encontrados e fui a Plataforma Lattes e procurei os dados acadêmicos de cada um, como: Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e, ainda, as instituições em que realizaram os cursos.

Para localizar os manuscritos (folhetos, revistas, e materiais avulsos), entrei em contato com o diretor do Departamento de Cultura de Paranaíba/MS, Edmar Pires Junior, para me acompanhar até o Sindicato Rural de Paranaíba, onde se encontrava o Arquivo Histórico Guilherme Hans. E, ainda, solicitei que me acompanhasse até a Biblioteca Municipal “Nancyta Salgueiro Dias”, porém informaram que devido ao prédio estar interditado, não estava disponível para a realização da pesquisa.

No conjunto, foram encontradas 81 referências sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS. As seções e suas quantidades são: “Livros”, nove referências; “Capítulos de Livros”; sete referências; “Trabalhos acadêmicos”, trinta e sete referências, “Artigos em Periódicos”; quatro referências, Trabalhos Completos em anais de congresso; sete referências, “Manuscritos (folhetos, revistas, materiais avulsos)”, quinze referências, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 - Referências quantitativas da bibliografia levantada sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS.

Tipo de texto	Referências Quantitativas
Livros	10
Capítulos de Livros	07
Trabalhos Acadêmicos	37
Artigos em Periódicos	04
Trabalhos Completos (anais de Eventos).	08
Manuscritos (folhetos, revistas, materiais avulsos).	15

A seção “Livros” é integrada por nove referências, e constata-se que, em 1914, tem-se a referência do primeiro livro sobre memória e história da educação de Paranaíba/MS. Trata-se do livro **Albúm Gráfico do Estado de Matto Grosso (E.E.U.U. do Brasil)**, de autoria de YALA, S. Cardoso. SIMON, F, encontrado nas dependências da biblioteca da UEMS/Paranaíba.

Outras referências que integram a história e memória da cidade é o livro **Santana do Paranaíba**, de autoria de Hildebrando Campestrini, publicado no ano de 2002, pela Editora: Ltda.

O autor também é responsável pela produção do livro **Santana do Paranaíba: dos Caipós atualidade, de 1994**, organizado e publicado pela Prefeitura Municipal de Paranaíba, localizado no Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba.

Dentre os livros localizados nas dependências desse Arquivo, tem **Janela Poética, poetas de Paranaíba**, de autoria de Fátima Aparecida Souza, publicado no ano de 1990. O livro **Coronéis e Bandidos em Mato Grosso /1889-1943**, de autoria de Valmir Batista Correa, publicado pela editora UFMS/Campo Grande em 1995.

Publicados na década de 1970, há o livro **GRIFO/CORUMBÁ - A capital do Pantanal, entre a riqueza do passado e as incertezas do futuro**, publicado pela editora: Matogrossense, Ltda/Campo Grande – MS, em setembro de 1979. O livro **Reminiscências dos Sertões dos Garcias em Memória do Coronel Alfredo Justino de Souza**, de autoria de José Ribeiro de Sá Carvalho, publicado pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. E o livro **Memória de Santana**, autoria de Maria Aparecida Neves Brandão, em março/2002 em Paranaíba-MS.

Localizei outras duas produções que retratam a história e memória de Paranaíba, porém não apresentavam o ano de publicação, sendo os livros **O Nascer de um Sentimento**, de Valdeir Aparecido Silva; e o livro **Caminhos Interiores, In poesia**, autoria de Joana Dark Oviedo, publicado pela Editora & Gráfica Luan/Paranaíba - MS.

A seção “Capítulos de livros” é integrada sete referências, dos quais três capítulos são do mesmo livro, **História da Educação Escolar**: múltiplas fontes; múltiplos olhares, organizado por Alessandra Cristina Furtado, Estela Natalina Mantovani Bertoletti e Kênia Hilda Moreira, publicado pela editora Pedro & João Editores, em

2012. Trata-se das referências correspondentes aos artigos: “Memória da escola primária em Paranaíba/MS (1946-1971)”, de Estela Natalina Mantovani Bertoletti; “Escola Protestante no Leste de Mato Grosso do Sul: o Colégio Batista de Paranaíba (1962-1980).”, de Ademilson Batista Paes e Isabel Cristina Mendonça; e A organização do Grupo Escolar “José Garcia Leal” (1949-1953), de Sidinea Cândida Faria e Jassonia Lima Vasconcelos.

No livro **Educação, Linguagem e Sociedade**: temas e abordagens, publicado pela editora Pedro & João Editores, em 2014, encontram-se dois capítulos, sendo o texto “Bibliotecas escolares na escola primária em Paranaíba (1936-1971): proposições de pesquisa”, autoria de Rosimar Pires Alves e Estela Natalina Mantovani Bertoletti; e “Memória e Docência com Discentes Surdos em Paranaíba-MS (1976-2000)”, de Radaí Cléria Felipe Gonçalves e Ademilson Batista Paes.

Do livro **Educação em debate: novos saberes e novas práticas pedagógicas**, organizado por Maria Célia Souza Guilhen Mazote e Henry Marcelo Martins Silva, publicado pela editora Inteligência, em 2012, tem se o capítulo intitulado “História da Escola Primária em Paranaíba (MS): fragmentos da trajetória do Grupo Escolar José Garcia Leal (1945-1960)”, de Cecília Freitas Martins e Ademilson Batista Paes.

A seção “Trabalhos Acadêmicos” está distribuída da seguinte forma, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Referências quantitativas da bibliografia levantada sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, na seção “Trabalhos Acadêmicos”.

Trabalhos Acadêmicos	Referências Quantitativas
Teses de Doutorado	01
Dissertações de Mestrado	03
Monografia de especialização	05
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	14
Iniciação Científica	11
Extensão Universitária	04
TOTAL: 38	

A Tese encontrada refere-se ao texto **História da Educação do Patronato São José em Paranaíba - MT (1953-1963)**, de autoria de Georgia Suppo Prado Veiga, publicado no ano de 2014.

As Dissertações de Mestrado encontradas são: **Ensino da Leitura e da Escrita na Educação Infantil em Paranaíba/MS (1989 – 2006)**: práticas de Alfabetização ou de Letramento, de autoria de Rosângela Sueli Bruno, publicada em 2013; vinculada a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. A outra dissertação refere-se ao texto **O sertão de Santana de Paranaíba: um perfil da sociedade pastoril-escravista no sul do antigo Mato Grosso (1830-1888)**, autoria de Isabel Camilo de Camargo, publicada em 2010, com vínculo a UFGD.

A subseção “Monografia de Especialização” é composta por quatro referências, vinculadas a UEMS/Paranaíba, os textos são: **Escolas Reunidas de Sant’Anna de Paranaíba e as fontes documentais: uma análise da escola primária (1933-1945)**, de autoria de Eduardo José Paxeco, em 2013; a monografia intitulada, **O Ensino da Disciplina de Didática no Curso Normal em Paranaíba/MS (1967-1971)**, de autoria de Noely Costa Dias Garcia, finalizada no ano de 2013; **História Alfabetização em Paranaíba - MT, na Memória de Professores**, autoria de Mileide Ferreira de Castilho; publicada em 2013; o texto **Grupo Escolar José Garcia Leal: implantação e trajetória em Paranaíba (1945-1960)**, de autoria de Marcelo Alves Freitas, finalizado em 2011; **Bibliografia sobre alfabetização em Mato Grosso do Sul: estudo preliminar**, autoria de Gislaine Pereira Santos, finalizado em 2014.

A subseção “Trabalhos de Conclusão de Curso” é integrada por quatorze referências que são: **Educação do campo: o caso da Escola do Assentamento Serra no município de Paranaíba (MS)**, autoria de Vanessa de Arruda Brunca, finalizado em 2007; **Educação do Campo: breves reflexões em uma escola urbana**, autoria de Lucinéia Silva Freitas, finalizado em 2008; **Escolarização da Infância: fragmentos e memórias de internas no Educandário Santa Clara - Paranaíba-2011**, autoria de Cecília Freitas Martins, finalizado em 2011; **Educação Confessional Protestante no Brasil: um estudo de caso da Escola Batista de Paranaíba**, autoria de Isabel Cristina Mendonça, finalizado em 2011; **A formação social do mercado de educação no Município de Paranaíba/MS**, autoria de Érica da Silva Néres, finalizado em 2013; **Educação patrimonial: propostas para a educação patrimonial no ensino de sociologia do ensino médio nas escolas de Paranaíba- MS**, autoria de Irene Cristina Rosa Oliveira, finalizado

em 2013; **Memórias de discentes da disciplina de matemática, dos anos iniciais ao ensino superior:** um olhar para a avaliação, autoria de Juliana Ribeiro de Paula, finalizado em 2010; **Memórias do Brincar de Alunos do Educandário Santa Clara da década de 1970,** autoria de Regina Dorcelina Pedroso, finalizado em 2012; **O Brincar na Educação Infantil de Paranaíba (MS):** um estudo histórico sobre o Educandário Santa Clara, autoria de Jaqueline Severina Queiroz, finalizado em 2013; **Mapeamento de instituições escolares confessionais em Mato Grosso do Sul,** autoria de Daniela Aparecida da Silva Sales, finalizado em 2014; **Do Assentamento Serra ao Distrito de Alto Tamandaré:** história e educação, autoria de Sivaldo Cardoso Santos, finalizado em 2011; **Escolarização da Infância em Paranaíba (MT):** memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955-1958), autoria de Tatiele Borges dos Santos, finalizado em 2014; **Velhice e memória:** trajetória em Paranaíba – MS, autoria de Irene Cristina Rosa de Oliveira Faustino Silva, finalizado em 2014; **Educação no campo e suas especificidades legais:** uma breve análise na escola municipal João Chaves dos Santos, autoria de Jéssica Patrícia Ferreira Silva, finalizado em 2013.

A subseção “Iniciação Científica” é composta por onze referências, que são: **Nos tempos da admissão:** memórias de ginásianos em Paranaíba (MS), realizado por Vanessa Ribeiro da Cruz, finalizado em 2014; **História e Historiografia da Escola Primária em Mato Grosso do Sul:** levantamento e mapeamentos de fontes do Educandário Santa Clara e do Patronato de Menores São José de Paranaíba (MS), realizado por Sandra Maria Honda Jara, finalizado em 2011; **Escolas Franciscanas:** Levantamento de Fontes Primárias do Educandário Santa Clara e do Patronato de Menores São José de Paranaíba (MS), realizado por Sandra Maria Honda Jara, finalizado em 2012; **História da escola primária em Paranaíba/MS na memória de professores,** realizado por Rute dos Santos Lemos, finalizado em 2012; **Memórias da escolarização da infância em Paranaíba/MS:** fontes para um estudo da escola primária rural, realizado por Rute dos Santos Lemos Leal, finalizado em 2014; **A formação das professoras da Escola Primária em Paranaíba-MS (1964-1971),** realizado por Michele Karla Caires Maia, finalizado em 2014; **Memória das Professoras da Escola Normal em Paranaíba/MT (1964-1971),** realizado por Daniela Ferreira Santos, finalizado em 2014; **Escolarização da Infância em Paranaíba (MS):** memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955-1965), realizado por Tatiele Borges dos Santos, finalizado em 2014; **Fontes para a história da escola primária em**

Paranaíba/MS, realizado por Elisângela de Rezende Silva, finalizado em 2012; **A escola Maria Salomé e as fontes documentais**: um estudo da escolarização da infância (1955-1974), realizado por Elisângela de Rezende Silva, finalizado em 2013; **Nos tempos da admissão**: memórias de ginásianos em Paranaíba (MS), realizado por Marcos Donizete de Souza Silva, finalizado no ano de 2013.

A subseção “Extensão Universitária” é integrada por quatro referências, sendo: **Incursão pelo Patrimônio Cultural**: organização e digitalização do acervo do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS), realizado por Tatiele Borges dos Santos, finalizado em 2013; **Delegacias de Ensino**: mapeando e digitalizando fontes documentais em Paranaíba (MS), realizado por Paula da Silva Leonel, finalizado em 2014; **Organização e digitalização do acervo da Escola Estadual Aracilda Cícero Correa da Costa**, realizado por Maysa Mendes Conceição, finalizado em 2013; **Patrimônio cultural**: organização do acervo do Museu Municipal Dico Quirino - Paranaíba (MS), realizado por Daniela Aparecida da Silva Salves, finalizado em 2012.

Na seção “Artigos em periódicos.”, foram localizadas quatro publicações, que são: “A ocupação de Paranaíba no século XIX e a gênese do latifúndio na região”, de autoria de Isabel Camilo de Camargo, publicado pela **Revista Trilhas da História** em 2011; “Escravos, roceiros e povos originários em Sant’Ana de Paranaíba: terra e liberdade nos campos do Sul de Mato Grosso (séculos XVIII e XIX)”, de autoria de Maria Celma Borges, publicado na **Revista Mundos do Trabalho** em 2012; “A Biblioteca Escolar das Escolas Reunidas de Paranaíba (1936): contribuições para a história da leitura em Mato Grosso do Sul”, de autoria de Rosimar Pires Alves e Estela Natalina Mantovani Bertolotti, publicado na **Revista Linha Mestra** (Associação de Leitura do Brasil) em 2014; “Considerações acerca das práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil em Paranaíba/MS”, de autoria de Rosângela Sueli Bruno e Estela Natalina Mantovani Bertolotti, publicado na **Revista Interfaces da Educação** em 2012.

Na seção “Trabalhos completos publicados em anais de congressos”, foram localizadas oito publicações, que são: “Bibliotecas Escolares na escola primária em Paranaíba/MS (1936-1971): alinhando memórias, costurando a história”, autoria de Rosimar Pires Alves e Estela Natalina Mantovani Bertolotti, apresentado no VIII Congresso Brasileiro de História da Educação em 2015; “Alfabetização na escola primária: sujeitos e práticas (Paranaíba/MS. 1936-1961)”, de autoria de Estela Natalina

Mantovani Bertoletti, apresentado no X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Percursos e desafios na História da Educação Luso-Brasileira, no ano de 2014; “Organização da escola primária em Paranaíba/MS (1935-1975)”, de autoria de Estela Natalina Mantovani Bertoletti, apresentado no VII Congresso Brasileiro de História da Educação: circuitos e fronteiras da História da Educação no Brasil, no ano de 2013; “A Educação Infantil numa perspectiva histórica: alfabetização e letramento em Paranaíba/MS”, de autoria de Rosângela Sueli Bruno e Estela Natalina Mantovani Bertoletti, apresentado no Encontro de História da Educação do Centro-Oeste em 2011; “A missão franciscana no antigo Mato Grosso: a perseguição dos frades em Paranaíba”, de autoria de Fernanda Amélia Leal Borges Duarte, publicado nos Anais da X Semana de História 2007: história em movimento: caminhos, culturas e fronteiras em 2007; “O Ensino da disciplina didática na formação de professores no curso normal em Paranaíba/MS (1964-1971)”, de autoria de Noely Garcia e Milka Helena Carrilho Slavez, apresentado no VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil em 2013; “Curso de formação das professoras alfabetizadoras de Paranaíba-MS: um estudo preliminar”, de autoria de Milka Helena Carrilho Slavez, apresentado no 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste em 2011; “Curso normal de Paranaíba/MS (1967-1971): um estudo sobre as disciplinas destinadas à formação de professores”, de autoria de Milka Helena Carrilho Slavez e Noely Garcia, apresentado no X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação em 2014.

Na seção “Manuscritos (folhetos, revistas, materiais avulsos)”, foram localizados quinze produções, localizadas no Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba/MS, que são: **AFI, Atualidades Forenses e Interioranas: cidades do Estado abrem as portas ao Desenvolvimento**, publicado em 1979, na cidade de Três Lagoas/MS; **Forenses e Interioranas: Rainha da XIII Exposição Agropecuária de Paranaíba**, publicado em 1975, na cidade de Três Lagoas/MS; Artigo: **Paróquia Santana – Paranaíba, S/D**; **Atualidades Forenses e Interioranas, XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial: 116 Aniversário de Paranaíba – Mato Grosso**, publicado em 1973, Três Lagoas/MS; **Comunidade Mensageira – Informativo da Paróquia de Sant’Ana/Paranaíba/MS**, publicado pela Diocese de Três Lagoas/MS, em 2005; **Paróquia em Festa Comunidade Paroquial Sant’Ana- Paranaíba/MT**, folheto S/D; **Guia Ferroviário- Histórico do Município de Paranaíba/Mato Grosso**, publicado

em 1959; **Nossa Opinião**, publicado em 2005; **Nossa Opinião/Destaque – Governo itinerante agiliza Ponte Alencastro**, Inaugura e lança Obras, publicado em 2003; **Nossa Opinião/Denúncias Compulsiona a Política de Paranaíba**, publicado em 2004; **Nossa Opinião/Cultura Popular**, publicado em 2004; **Paranaíba no seus 121 anos**, publicado pela **Revista Bolsão Matogrossense** em 1978; **Pequena História de Sant’anna do Paranaíba**. Registros do Dr. Wladislau Garcia Gomes, atualizada por Leal de Queiroz, S/D; **Revista 50 anos do Educandário Santa Clara**, publicada em 2005.

3. AUTORES QUE PRODUZIRAM SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PARANAÍBA/MS

No conjunto das 81 referências sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS, foram localizados 35 autores diferentes. Seguem dados de formação de cada um deles, apresentados em ordem alfabética.

1. Ademilson Batista Paes

- Graduação em Pedagogia (1989) - Faculdades Integradas de Cassilândia/FIC, Cassilândia/ MS.
- Graduação em História (2001) - Faculdades Integradas de Cassilândia/FIC, Cassilândia/ MS.
- Especialização em Metodologia do Ensino (1997) - Faculdade de Ciências e Letras de Urubupungá/FECLU, Urubupungá/SP.
- Mestrado em Educação (2000) - Universidade Católica Dom Bosco/UCDB, Campo Grande/MS.
- Doutorado em Educação (2011) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP, Araçatuba/SP.

2. AYALA, Cardoso

- Informações não localizadas.

3. Cecília Freitas Martins

- Graduação em Psicologia (2004) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Especialização em Educação (2011) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

4. Daniela Aparecida da Silva Sales

- Graduação em Pedagogia (2014) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Especialização em Educação/Em andamento (2016) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

5. Daniela Ferreira dos Santos

- Graduação em Pedagogia (2015) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

6. Eduardo José Paxeco

- Graduação em Teologia (1992) - Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil/STBSB
- Graduação em História (2005) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Especialização em Educação (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

7. Eislher Alves Ferreira Neves

- Graduação em Letras (2001) - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul
- Especialização em “O Ensino da Língua Inglesa” (2007) - Faculdades Integradas de Paranaíba/FIPAR, Paranaíba/MS.
- Especialização em Coordenação Pedagógica - (2013) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.
- Mestrado em Educação (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

8. Érica da Silva Néres

- Graduação em Ciências Sociais (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

9. Estela Natalina Mantovani Bertolletti

- Graduação em Letras (1990) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Três Lagoas.
- Mestrado em Educação (1997) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP.
- Doutorado em Educação (2006) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP.
- Pós-doutora em Educação Escolar (2011) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP.

- Pós-doutora em Educação (2014) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ.

10. Fernanda Amélia Leal Borges Duarte

- Graduação em História (2010) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.
- Especialização em Gestão Educacional (2012) – Faculdades Integradas de Paranaíba/FIPAR.
- Mestrado em andamento em História (2014) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC-Goiás.

11. Fátima Aparecida Souza

- Informações não localizadas.

12. Georgea Suppo Prado Veiga

- Graduação em Pedagogia (1994) - Faculdade de Educação, Ciências e Letras/Urubupungá/ FECLU.
- Mestrado em Educação (2008) – Universidade Católica Dom Bosco/UCDB.
- Doutorado em Educação (2014) – Universidade Federal de Uberlândia/UFU.

13. Gislaine Pereira Santos

- Graduação em Pedagogia (2011) – Centro Universitário da Grande Dourados, UNIGRAN.
- Especialização em Metodologia do Ensino Superior (2013) - Centro Universitário da Grande Dourados, UNIGRAN.
- Especialização em Educação (2014) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

14. Hildebrando Campestrini

- Diplomado em Filosofia e Pedagogia (1962) - Seminário Maior Salesiano.
- Licenciado em Letras com Francês (1972) - Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso/FUCMT.

- Licenciado em Filosofia Pura (1984) - Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso/FUCMT FUCMT.
- Especialista em Língua Portuguesa (1979) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC - Minas.

15. Irene Cristina Rosa de Oliveira Faustino Silva

- Graduação em Ciências Sociais (2014) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba/MS.

16. Irene Cristina Rosa Oliveira

- Graduação em Ciências Sociais (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba/MS.

17. Isabel Cristina Mendonça

- Graduação em Pedagogia (2011) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

18. Isabel Camilo de Camargo

- Graduação em História (2006) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.
- Mestrado em História (2010) – Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD.
- Doutorado em História (2014) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP.

19. Jaqueline Severina Queiroz

- Graduação em Pedagogia (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

20. Jéssica Patrícia Ferreira Silva

- Graduação em Ciências Sociais (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

21. Joana Dark Oviedo Silva

- Graduação em Pedagogia (1998) – Faculdades Integradas de Paranaíba/FIPAR.
- Graduação em Psicologia (2008) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.
- Graduação em Direito (Em andamento) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Especialização em Psicopedagogia Clínica (2009) - Faculdades Integradas de Paranaíba/FIPAR.

22. José Ribeiro de Sá Carvalho

- ¹Jornalista, historiador, memorialista e farmacêutico brasileiro.

23. Juliana Ribeiro de Paula

- Graduação em Pedagogia (2010) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba/MS.

24. Lucinéia Silva Freitas

- Graduação em Pedagogia (2008) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. /MS.

25. Marcelo Alves Freitas

- Graduação em Psicologia (2010) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Paranaíba-MS.
- Especialização em Educação (2010) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

26. Marcos Donizeti de Souza Silva

¹ José Ribeiro de Sá Carvalho residiu na cidade de Três Lagoas, foi um pesquisador da história local, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Nasc: 1888/ Fal: 1967.

- Graduado em Pedagogia (2015) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS

27. Maria Aparecida Neves Brandão

- Informações não localizadas.

28. Maysa Mendes da Conceição

- Graduação em Pedagogia (2014) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Especialização em Educação/Em andamento (2016) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

29. Mileide Ferreira de Castilho

- Graduação em Letras (2003) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Cassilândia.
- Especialização em Educação (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

30. Milka Helena Carrilho Slavez

- Graduação em Pedagogia (1989) - Instituto Toledo de Ensino/ITE
- Especialização em Administração da Educação: Políticas, Planejamento (1992) - Universidade de Brasília, UNB.
- Especialização em Alfabetização (1995) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC.
- Mestrado em Educação (1999) - Universidade Estadual Paulista. /UNESP.
- Doutorado em Educação (2012) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP.

31. Michele Karla Caires Maia

- Graduação em Pedagogia (2015) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

32. Noely Costa Dias Garcia

- Graduação em Pedagogia (2011) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Especialização em Educação (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Mestrado em Educação (2015) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

33. Paula da Silva Leonel

- Graduação em Pedagogia (Em andamento). Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

34. Radaí Cléria Felipe Gonçalves

- Graduação em Pedagogia (2005) - Faculdades Integradas de Paranaíba, FIPAR.
- Especialização em Educação Especial (2008) - Faculdade Casa Branca, FACAB.
- Mestrado em Educação (2015) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

35. Regina Dorcelina Pedroso

- Graduação em Pedagogia (2012) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

36. Rosângela Sueli Bruno

- Graduação em Letras/Português e Inglês (2003) - Centro Universitário de Jales/UNIJALES, Jales/SP.
- Graduação em Pedagogia (2007) - Centro Universitário de Jales/UNIJALES, Jales/SP.
- Mestrado em Mestrado em Educação (2013) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

37. Rosimar Pires Alves

- Graduação em Pedagogia (2006) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

- Especialização em Educação (2008) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Mestrado em Educação (2015) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Paranaíba/MS.

38. Rute dos Santos Lemos

- Graduação em Pedagogia (2015) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

39. Sandra Maria Bartolomeu Jara

- Graduação em Pedagogia (2011/Transferiu) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

40. Sivaldo Cardoso Santos

- Graduação em Pedagogia (2011) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

41. Tatiele Borges dos Santos

- Graduação em Pedagogia (2014) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Especialização em Educação/Em andamento (2016) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.
- Graduação em andamento em Direito (2015/2019) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

42. Valmir Batista Corrêa

- Graduação em História (1970) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP.
- Mestrado em História Econômica (1976) – Universidade de São Paulo/USP.
- Doutorado em História Econômica (1982) - – Universidade de São Paulo/USP.

43. Vanessa de Arruda Brunca

- Graduação em Pedagogia (2007) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba/MS.

44. Vanessa Ribeiro da Cruz.

- Graduação em Pedagogia/andamento. 2014 à 2017.

Diante das informações acima, observa-se que o curso de graduação em Pedagogia da UEMS-Unidade de Paranaíba é o mais comum entre a formação acadêmica dos autores. Conforme pode-se observar, está presente na formação de 27 autores.

No Quadro 2, exponho a Formação acadêmica dos autores e a relação quantitativa de autores em determinados cursos de graduação que concluíram.

Quadro 3- Autores de textos sobre memória e História da Educação em Paranaíba/MS, por formação acadêmica.

Formação acadêmica		Quantidade de autores
Graduação	Ciências Sociais	04
	Direito	02
	Farmácia	01
	Filosofia	01
	História	06
	Jornalismo	01
	Letras/Francês	01
	Letras/Português e Inglês	05
	Pedagogia	27
	Psicologia	03
	Teologia	01
	Sem Graduação	01
Especialização	Educação	09
	Administração da	01

Pós - Graduação		Educação: Políticas, Planejamento	
		Alfabetização	01
		Complementação Pedagógica	01
		Coordenação Pedagógica	01
		Educação Especial	01
		Gestão Educacional	01
		Letras/Francês	01
		Língua Inglesa	01
		Língua Portuguesa	01
		Metodologia do Ensino	01
		Metodologia do Ensino Superior	01
		Psicopedagogia Clínica	01
	Mestrado	Educação	10
		História	02
		História Econômica	01
Doutorado	Educação	04	
	História	01	
	História Econômica	01	
	Pós Doutorado	Educação	01

Fonte: Plataforma Lattes

A fim de complementar o Quadro 3, elaborei o Quadro 4, em que constam as Instituições de Ensino Superior e cidades onde foi produzida a bibliografia sobre Memória e História da Educação, por instituições de Ensino Superior.

Quadro 4- Quantidade de referências de texto sobre memória e História da Educação em Paranaíba/MS, por instituições de Ensino Superior.

Instituição	Referências quantitativas
UEMS/Paranaíba.	34
UFGD	01
UFU	01
PUC-SP	01
FIPAR	01
UFMS/Três Lagoas	01
Seminário Maior Salesiano	01

Conforme se pode constatar no Quadro 4, há predomínio de referências de textos de autores vinculados a UEMS/Paranaíba, indicando que as pesquisas sobre a educação nesse município são realizadas, em sua maioria, por estudantes e pesquisadores dessa universidade, bem como, os cursos de Pedagogia, Ciências Sociais, Especialização em Educação e Mestrado em Educação.

Com objetivo de compreender aspectos sobre a produção bibliográfica sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, localizei os nomes dos professores orientadores, e foram localizados nove nomes, sendo que apenas três não têm vínculo com a UEMS/Unidade de Paranaíba.

Apresento no Quadro 5, a quantidade de trabalhos acadêmicos sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, distribuídas por orientador e estão organizadas no quadro por ordem alfabética.

Quadro 5- Quantidade de trabalhos acadêmicos sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS, distribuídas por orientador.

Orientador (a)	Universidade vinculado (a), no	Grau de orientação	Quantidade de trabalhos
-----------------------	---------------------------------------	---------------------------	--------------------------------

	decorrer da orientação		orientados
Ademilson Batista Paes	UEMS-Paranaíba	Dissertação de Mestrado/Especialização em Educação/Graduação em Pedagogia/Iniciação Científica e Extensão Universitária.	14
Estela Natalina Mantovani Bertolotti	UEMS-Paranaíba	Dissertação de Mestrado/Especialização em Educação/Graduação em Pedagogia.	06
Fernando Luís Oliveira Athayde Paes	UEMS-Paranaíba	Graduação em Pedagogia	01
João Paulo Aprígio Moreira	UEMS-Paranaíba	Graduação em Ciências Sociais	01
José Antonio de Souza	UEMS-Paranaíba	Graduação em Pedagogia	02
José Carlos Barreiro	UNESP	Tese de Doutorado	01
Leonardo Brandão	UEMS-Paranaíba	Graduação em Pedagogia	01
Maria do Carmo Brazil	UFGD	Dissertação de Mestrado	01
Milka Helena Carrilho Slavez	UEMS-Paranaíba	Dissertação de Mestrado/Especialização em Educação/Graduação em Pedagogia	06

Com base na análise das informações apresentadas no Quadro 5, é possível observar que, dentre os 09 orientadores, 07 estavam vinculados à UEMS/Paranaíba, que orientaram os trabalhos correspondentes às referências, e duas estavam vinculados à UFGD e UNESP.

Sobre o curso em que orientaram trabalhos, constatei que, assim como é possível observar nos Quadros 4 e 5, que prevalecem orientações nos cursos de Graduação em Pedagogia, Pós-Graduação em Educação (Especialização/Mestrado) da UEMS – Paranaíba.

4. PERÍODO HISTÓRICO DA BIBLIOGRAFIA: MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM PARANAÍBA/MS

No livro **Santana do Paranaíba** de Campestrini (2002), há informações de que o sertão de Santana de Paranaíba foi descoberto em 1828, pelos irmãos Garcia Leal, juntamente com os seus familiares, que antes fora ocupado pelos índios Caiapós. Por volta de 1828, a família Garcia Leal estava na fazenda no extremo oeste do Triângulo Mineiro, próximo da fronteira de Mato Grosso, os quais se dirigiram ao sertão para tomar posses, e a ocupação se estendeu e o povoamento inciou-se em 1830, por famílias que se estabeleceram nessa região, conhecida como “sertão dos Garcias” (CAMPESTRINI, 2002).

Um fato importante na história de Paranaíba, foi a passagem de Taunay em 1867, no sertão dos Garcias, perpassando por Paranaíba de 7 para 8 de julho daquele ano, nos quais produziu em seu relatório uma descrição sobre a vila de Santana do Paranaíba,

Transporto um corregozinho e subindo uma ladeira onde há míseras casinholas, chega-se à principal rua da povoação, outrora florescente núcleo de população, hoje dizimada das febres intermitentes, oriundas das enchentes do Paranaíba, ou pelo menos estigmatizada desse mal, o que quer dizer o mesmo, visto como os moradores que de lá fugiram, não voltam mais; 800 habitantes mais ou menos, três ou quatro ruas bem alinhadas, uma matriz em construção, há muitos lustros, o tipo melancólico duma vila em decadência, o silêncio por todos os lados, crianças anêmicas, mulheres descoradas, homens desalentos, eis a Vila de Santana. (TAUNAY, et al CAMPESTRINI, 2002, p. 46).

Em 1894, a vila passou a ser destinada como cidade. E, em 1908 iniciou-se a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, na cidade de Três Lagoas/MS, desbravando caminhos. (CAMPESTRINI, 2002).

No início do século XX, a cidade de Santana perpassou por diversos conflitos, o que ocasionou no esvaziamento da cidade, devido às disputas partidárias, e o coronelismo presente na região. Em 1938, houve uma divisão territorial, administrativa e judiciária em Mato Grosso, e assim, a cidade passou a ser chamada de Paranaíba. (CAMPESTRINI, 2002).

[...] Paranaíba é um nome tupi, de significação discutida. Dá-se-lhe significado pejorativo, mas injustificável (Paraná- rio grande; aíba – emprestável). Em nenhum sentido ele é inferior ao rio Grande. Mais própria é, certamente, a outra versão: pará – mar; anhá – correr; i- água; BA, contração de tuba ou Tiba – pai, geratriz, fonte, nascedouro. Tem-se, pois, um nome certo e geográfico como costumavam aplicar os indígenas: cabeceira do Paraná. Ocorre, diferentemente, que a língua geral não possuía a

consoante B, a não ser na combinação MB. Muitas palavras chegaram ao português com o U entre vogais transformado em B, como yba, caba, taba (yua, cauã, taua), etc. Yua significa origem, causa, haste, tronco. Paranaíba, hoje Paranaíba, dá: origem, tronco do Paraná. A propriedade de nome determina, entre dois rios de volumes quase equivalentes, o verdadeiro curso do Paraná. [...]. (CAMPESTRINI, 2002. p.17).

Cabe ressaltar que Paranaíba sofreu influências de padres Franciscanos, pela igreja, os quais em 1940, iniciaram o projeto de construção da igreja “Sant’Ana”, satisfazendo os anseios de antigos paroquianos que deixaram Paranaíba, porém, só foi iniciada com a autorização do Bispo Diocesano, em 5 de maio de 1947, após a carta recebida (COMBLIN, José, S/A).

Em 1944, o vigário, Frei Pedro Holz, pediu ao Bispo diocesano, D. Vicente B. M. Priante, a licença e autorização para começar a fazer propaganda de uma igreja matriz. “É impossível, escreveu, reconstruir a matriz atual e construir uma igreja nova em local diferente: também será muito difícil a manutenção de duas igrejas. Por isso, pedimos ao Ex. mo. Sr. Bispo Diocesano licença para a construção da matriz nova anexa à torre nova, mas transmutando o título atual de matriz de N. Sa. Do Rosário em matriz de Sa. Santana, deixando a possibilidade de construir uma capela lateral em honra de N. S. do Rosário” (carta de 8 de março de 1944, (COMBLIN, José, S/A).

Segue foto da igreja construída, de fundamental importância na história de Paranaíba,

Figura 2 - Igreja Matriz Nossa Senhora



Fonte: Foto digitalizada pelo projeto de extensão “Incursoão pelo Patrimônio Cultural: Organização e Digitalização do Acervo do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS)”. (SANTOS, 2012).

A história da igreja em Paranaíba se arraigou devido às entregas da “própria vida”, da população, sendo a causa da evangelização e expansão da Igreja em Mato

Grosso do Sul, que se instituíra pelo estado de ²Mato Grosso no período em que a igreja iniciou a entrega à evangelização. (COMBLIN, José, S/A). Segue abaixo a ilustração dos padres na Praça da República, onde foi construída a igreja “Nossa Senhora Sant’Ana”.

Figura 3 - Praça da República - 1940



Fonte: Foto digitalizada pelo projeto de extensão “Incursão pelo Patrimônio Cultural: Organização e Digitalização do Acervo do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS)”. (SANTOS, 2012).

O município de Paranaíba fica a 410 km de Campo Grande/MS, que apresenta vegetação de cerrado, com predomínio da agricultura e pecuária, sendo considerada a capital do bolsão. Atualmente, conta com três instituições de Ensino Superior, sendo: a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS (desde julho de 1994), Faculdades Integradas de Paranaíba/Fipar (desde 1995) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS (desde 2001). (CAMPESTRINI, 2002).

No Quadro 6, apresento a quantidade de referências das seções localizadas, distribuídas por ano de publicação localizadas sobre a Memória e História da Educação de Paranaíba/MS.

Quadro 6- Quantidade de referências e ano de publicação da bibliografia sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS.

Seção	Quantidade de Referências	Ano de Publicação
Livros	09	- 1914 - 1979

² Lei complementar nº 31 de 11 de Outubro de 1977.

		- 1990 - 1994 - 1998 - 2002 - 2011 - S/D (02)
Capítulos de Livros	07	- 2008 - 2012 (04) - 2014 (02)
Teses de Doutorado	01	- 2014
Dissertações de Mestrado	03	- 2010 - 2013
Monografia de Especialização	05	- 2011 - 2013 (03) - 2014
Trabalho de Conclusão de Cursos	14	- 2007 - 2008 - 2011 (02) - 2013 (04) - 2010 - 2014 (03) - 2012
Iniciação Científica	11	- 2011 - 2012 (03) - 2013 (02) - 2014 (05)
Extensão Universitária	04	- 2012 - 2013 (02) - 2014
Artigos em Periódicos	04	- 2011 - 2012 (02) - 2014
Trabalhos Completos publicados em anais de congressos	07	- 2007 - 2011 (02) - 2013 (02) - 2014 (02)
Manuscritos, folhetos, revistas, e materiais avulsos.	15	- S/D (03) - 1959 - 1971 - 1973 - 1975 - 1978

		- 1979 - 2005 (03) - 2004 (02) - 2003
--	--	------------------------------------------------

Analisando a seção “Livros”, observa-se que a produção teve início em 1914, teve outra produção em 1979 e depois teve produções a partir da década de 1990, com o livro **Janela Poética, poetas de Paranaíba**, autoria de Fátima Aparecida Souza. Em seguida, com publicações de 1994 a 2011.

A seção “Capítulo de livros” foi possível observar que todas as referências reunidas nessa seção foram publicadas por autores vinculados ao Grupo de Estudos de Pesquisas em História e Historiografia da Educação (GEPHEB). O grupo foi criado em 2011.

A seção “Trabalhos Acadêmicos” é integrada pelo maior número de referências de textos reunidos, conforme mencionei. São 37 referências de textos produzidos por diferentes autores. Dentre os 36, todos são de autoria de membros do Grupo de Estudos de Pesquisas GEPHEB, pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Paranaíba.

Na seção “Teses de Doutorado”, foi possível constatar que é o menor número de referências localizadas, e a autora da tese também faz parte do GEPHEB.

Na subseção “Dissertações de Mestrado”, pode-se observar que somente uma referência é de dissertação de mestrado concluída no ano de 2010. Trata-se da dissertação intitulada **“O sertão de Santana de Paranaíba: um perfil da sociedade pastoril-escravista no sul do antigo Mato Grosso (1830-1888)”**, orientada por Maria do Carmo Brazil, vinculada à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

As outras três produções são vinculadas à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, sendo **“Ensino da Leitura e da Escrita na Educação Infantil em Paranaíba/MS (1989 – 2006): práticas de Alfabetização ou de Letramento?”**, autoria de Rosângela Sueli Bruno; **“No Labirinto das Raízes: história do ensino de literatura em Mato Grosso do Sul (1977-2008)”**, de Eislher Alves Ferreira Neves; **“Memórias de Leitura: narrativas de leitores escolarizados”**, de Rúbia Aparecida Rodrigues Neves. Cabe ressaltar, que duas produções estão vinculadas Grupo de Estudos de Pesquisas em História e Historiografia da Educação (GEPHEB).

Na seção “Monografia de Especialização”, observa-se que os trabalhos produzidos são orientados por pesquisadores vinculados a UEMS, membro do GEPHEB. Os textos são: **“Escolas Reunidas de Sant’Anna de Paranaíba e as fontes documentais: uma análise da escola primária (1933-1945)”**, autoria de Eduardo José Paxeco, orientador por Estela Natalina Mantovani Bertoletti. E ainda, pela mesma orientadora, tem-se a monografia intitulada **“História da Alfabetização em Paranaíba - MT, na Memória de Professores”**, de Mileide Ferreira de Castilho.

Orientados pela prof. Milka Helena Carrilho Slavez, há os trabalhos: **“O Ensino da Disciplina de Didática no Curso Normal em Paranaíba/MT (1967-1971)”** de Noely Costa Dias Garcia. E ainda, tem a monografia intitulada **“Grupo Escolar José Garcia Leal: implantação e trajetória em Paranaíba (1945-1960)”**, de Marcelo Alves Freitas, orientador por Ademilson Batista Paes.

A subseção “Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação”, reúne a maior quantidade de referências de textos (14), correspondendo a 51,80% dos trabalhos acadêmicos que localizei. E constata-se a partir de 2007, inicia-se a produção de trabalhos de conclusão de curso de graduação sobre Memória e História da Educação de Paranaíba/MS. É possível observar, que todas as referências de Trabalhos de Conclusão de curso localizadas são de trabalhos acadêmicos concluídos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, nos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais.

³E assim, a Universidade foi instituída em 1993, em quinze unidades, com os seguintes cursos de acordo com o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia (2006),

Ciências da Computação; Enfermagem e Obstetrícia; Zootecnia; Letras, com habilitação em Português e Espanhol; Letras, com habilitação em Português e Inglês; Ciências, com habilitação em Matemática; Ciências, com habilitação em Biologia; Matemática; Administração, com ênfase em Administração Rural; Administração, com ênfase em Comércio Exterior; Direito; e, Pedagogia, com habilitação em Pré-Escola e Séries Iniciais.

Em 1998, com a política de rotatividade dos cursos da UEMS, o curso de Pedagogia passou a ser ofertado em Maracaju por solicitação da comunidade educacional, com a mesma característica do projeto pedagógico de Ivinhema. E em 2003, o curso passou a ser ofertado na Unidade de Paranaíba, conforme a demanda da região, com projeto pedagógico igual aos demais.

³ A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, foi criada com amparo da constituição Estadual de 1979, promulgada em 13 de junho de 1979, com advento da Constituição estadual de 1989, com campus-sede em Dourados.

⁴O curso de Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado) foi criado em julho de 2006, com início de suas atividades em 2009, sendo quatro anos para licenciatura e cinco anos em nível de bacharelado.

Diante dessas especificações, nota-se que a produção sobre Memória e História da Educação na seção “Trabalhos de Conclusão de Curso”, se deu devido ao curso de Pedagogia, após quatro anos de andamento do curso, ou seja, o início das apresentações das produções e, em seguida, com o curso de Ciências Sociais.

Na subseção “Iniciação Científica”, verifica-se que a partir de 2011, inicia-se a pesquisas no campo sobre Memória e História da educação em Paranaíba/MS, propostas vinculadas ao GEPHEB.

Na subseção “Extensão Universitária”, apresento a quantidade de referências da subseção “Extensão Universitária”, as quais tratam de trabalhos orientados por professores vinculados a UEMS/Unidade de Paranaíba e membros pesquisadores do GEPHEB.

Na seção “manuscritos, folhetos, revistas, materiais avulsos”. As Referências foram localizadas no Arquivo Histórico Guilherme Hans, de Paranaíba/MS.

⁴ PROJETO PEDAGOGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – constituída pela Portaria UEMS N°. 069/2013, publicada no Diário Oficial N°. 8.559, p.39-40, em 18 de novembro de 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa com base no conjunto de referências e organização textual possibilita compreender que a bibliografia sobre Memória e História da educação de Paranaíba/MS que teve uma crescente produção devido ao curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Paranaíba, uma vez que a maioria de autores tem formação e/ou vínculo acadêmico com essa instituição e curso, e foram desenvolvidos com o a criação do GEPHEB, que permitiu o crescente aumento de produção histórica sobre Memória e História da Educação em Paranaíba/MS.

A realização deste trabalho me possibilitou fazer o levantamento sobre as produções sobre a História local, com organização das produções de cunho histórico, fontes que retratam a Memória e História da Educação de Paranaíba/MS.

No decorrer da pesquisa, foram encontradas dificuldades referentes à localização, principalmente com relação à formação acadêmica dos autores, devido a não atualização do Currículo Lattes. E ainda, o difícil acesso ao acervo do Arquivo Histórico Guilherme Hans de Paranaíba, que se encontrava nas dependências do Sindicato de Paranaíba/MS, por tempo determinado.

Por fim, a pesquisa permitiu-me a realizar a organização, dos trabalhos bibliográficos, por meio dos procedimentos de localização, seleção e organização das fontes secundárias, uma organização de fontes sobre a Memória e História da Educação de Paranaíba, abordando a natureza dos documentos.

Com efeito, o trabalho tende a contribuir para a preservação de uma memória muitas vezes esquecida e apagada com o tempo. E ainda, contribuirá com a atual e futuras gerações no sentido de preservar a contento as memórias de Paranaíba, o que indubitavelmente, servirá de estímulo a quem se interesse por pesquisas desse gênero.

REFERÊNCIAS

- BELLOTTO, H.L. **Os Instrumentos de pesquisa no processo historiográfico.** In: Congresso Brasileiro de Arqueologia, 4, 1979, Anais..., p.133-147, 1979.
- BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos *Annales* 1929-1989 /Peter Burke;** tradução Nilo Odália. – São Paulo: Editora Universidade.
- CERTEAU, Michel. **A Escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. **O mundo como Representação.** Estudos Avançados. N°11. Vol.5, 1991, p. 173-191. Estadual Paulista, 1991.
- COMBLIN, José, S/A. Artigo. **Paróquia de Sant’Ana** – Paranaíba.
- GONÇALVES, Márcia de Almeida, et al. **Qual o valor da história hoje?.** Editora: FGV, Rio de Janeiro, 2012.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Notas sobre linguagem, texto e pesquisa histórica em educação.** História da Educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 6, p. 69-77, out. 1999.
- OLIVEIRA, Enilson Pereira. Considerações sobre a Escola dos Annales: o debate entre Peter Burke e François Dosse. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH** - São Paulo 2011.
- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS** – constituída pela Portaria UEMS N°. 069/2013, publicada no Diário Oficial N°. 8.559, p.39-40, em 18 de novembro de 2013.
- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA** - Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso e Pedagogia, instituída pela portaria PROE/UEMS n° 23 de 29 de agosto de 2006. 2007

APÊNDICE

1. Relação Completa de Referências

AFI, Atualidades Forenses e Interioranas. Ano IX – Nº XXXVI – Outubro/ Novembro – 1979 – Três Lagoas – Mato Grosso do Sul. Cidades do Estado abrem as portas ao Desenvolvimento.

Alves, Rosimar Pires; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A Biblioteca Escolar das Escolas Reunidas de Paranaíba (1936): contribuições para a história da leitura em Mato Grosso do Sul. **Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil)**, v. VIII. p. 2981-2984, 2014.

ALVES, Rosimar Pires; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Bibliotecas escolares na escola primária em Paranaíba (1936-1971): proposições de pesquisa. **Educação, Linguagem e Sociedade:** temas e abordagens. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014, v. 1, p. 317-329.

ALVES, Rosimar Pires; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Bibliotecas Escolares na escola primária em Paranaíba/MS (1936-1971): alinhando memórias; costurando a história. **In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2015, Maringá. Anais. Maringá: UEM, 2015. p. 1-15.

Ano V – Nº XXIV – Novembro – 1975. Três Lagoas – Mato Grosso. **Atualidades Forenses e Interioranas.** Paranaíba Bela Vista. Srta. Rosângela R. Malheiros Rainha da XIII Exposição Agropecuária de Paranaíba. BONITO, AMANBAI.

Artigo: **Paróquia Santana** – Paranaíba.

Atualidades Forenses e Interioranas. XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial. 116.o Aniversário de Paranaíba- Mato Grosso. Ano III- Julho – Agosto – Setembro -1973. Três Lagoas – MT.

Baráru. Órgão do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso – Trav. D. Bosco S/N. Caixa Postal 205, Cuiabá- Mato Grosso. 1971, Nº4.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Alfabetização na escola primária: sujeitos e práticas (Paranaíba/MS. 1936-1961). **In: X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação**, 2014, Curitiba. Percursos e desafios na História da Educação Luso-Brasileira. Curitiba: PUC, 2014. v. 1. p. np-np.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Memória da escola primária em Paranaíba/MS (1946-1971). In: Alessandra Cristina Furtado; Estela Natalina Mantovani Bertolletti; Kênia Hilda Moreira. (Org.). **História da Educação Escolar:** múltiplas fontes; múltiplos olhares. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012, v. 1, p. 17-34.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Organização da escola primária em Paranaíba/MS (1935-1975). **In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação: circuitos e fronteiras da História da Educação no Brasil**, 2013, Cuiabá. Circuitos e

Fronteiras da História da Educação no Brasil. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2013. v. 1. p. np-np.

BORGES, Maria Celma. Escravos, roceiros e povos originários em Sant'Ana de Paranaíba: terra e liberdade nos campos do Sul de Mato Grosso (séculos XVIII e XIX). **Revista Mundos do Trabalho**, vol. 4, n. 8, julho-dezembro de 2012, p. 45-67. Julho-dezembro de 2012.

BRANDÃO, Maria Aparecida Neves. **Memória de Santana**. Março de 2002. Paranaíba-MS.

BRANDÃO, Maria Aparecida Neves. **Pelos Caminhos de Santana**. 1998

BRUNCA, Vanessa de Arruda. **Educação do campo: o caso da Escola do Assentamento Serra no município de Paranaíba (MS)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2007.

BRUNO, Rosangela Sueli. **Ensino da Leitura e da Escrita na Educação Infantil em Paranaíba/MS (1989 – 2006): práticas de Alfabetização ou de Letramento?**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

BRUNO, Rosangela Sueli; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A Educação Infantil numa perspectiva histórica: alfabetização e letramento em Paranaíba/MS. **In: I Encontro de História da Educação do Centro-Oeste**, 2011, Cuiabá. História da Educação. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2011. v. 1. p. np-np.

BRUNO; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Considerações acerca das práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil em Paranaíba/MS. **Interfaces da Educação**, v. 3, p. 59-74, 2012.

CAMARGO, Isabel Camilo de. A ocupação de Paranaíba no século XIX e a gênese do latifúndio na região. **Revista Trilhas da História**. Três Lagoas, v.1, nº1 jun-nov 2011. p.52-63. Unesp/Assis.

CAMARGO, Isabel Camilo de. **O sertão de Santana de Paranaíba: um perfil da sociedade pastoril-escravista no sul do antigo Mato Grosso (1830-1888)**. Dissertação de Mestrado, UFGD, 2010.

CAMPESTRINI, H **Santana do Paranaíba: dos Caipós atualidade 1994**. Editora: Prefeitura Municipal. Ano: 1994

CAMPESTRINI, H. **Santana do Paranaíba**, 2 ed. Editora: Ltda. 2002.

CARVALHO, José Ribeiro de Sá Carvalho. **Reminiscências dos Sertões dos Garcias em Memória do Coronel Alfredo Justino de Souza**. Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Instituto Histórico e Geográfico de Mato grosso.

Comunidade Mensageira. Janeiro de 2005 – Ano VII – Nº 80 – Informativo da Paróquia de Sant’Ana – Paranaíba – MS . Diocese de Três Lagoas-MS.

CONCEIÇÃO, Maysa Mendes. **Organização e digitalização do acervo da Escola Estadual Aracilda Cícero Correa da Costa.** 2013. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

CRUZ, Vanessa Ribeiro da Cruz. **Nos tempos da admissão: memórias de ginásios em Paranaíba (MS).** 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

DIAS, Nancylta Salgueiro. **Paranaíba, Minha Querida.** Editora: All print, 2011.

DUARTE, Fernanda Amélia Leal Borges. A missão franciscana no antigo Mato Grosso: a perseguição dos frades em Paranaíba. **Anais da X Semana de História 2007: história em movimento: caminhos, culturas e fronteiras** - 24 a 28 de setembro de 2007, Campus de Três Lagoas, UFMS Unidade I / p. 426.

FARIA, Sidinea Cândida; PACCINI, Jassonia Lima Vasconcelos. A organização do Grupo Escolar “José Garcia Leal” (1949-1953). In: Alessandra Cristina Furtado; Estela Natalina Mantovani Bertolotti; Kênia Hilda Moreira. (Org.). **História da Educação Escolar: múltiplas fontes; múltiplos olhares.** 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012, v. 1, p. 35-54.

FREITAS, Lucinéia Silva. **Educação do Campo: breves reflexões em uma escola urbana.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2008.

FREITAS, M. A.; PAES, Ademilson Batista. História da Escola Primária em Paranaíba (MS): fragmentos da trajetória do Grupo Escolar José Garcia Leal (1945-1960). In: MAZOTE, Maria Célia Souza Guilhen; SILVA, Henry Marcelo Martins. (Org.). **Educação em debate: novos saberes e novas práticas pedagógicas.** 1ed. São Paulo (SP): Editora Inteligência 3, 2012, v. 1, p. 143-164.

FREITAS, Marcelo Alves. **Grupo Escolar José Garcia Leal: implantação e trajetória em Paranaíba (1945-1960).** 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

GARCIA, Noely; SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. O Ensino da disciplina didática na formação de professores no curso normal em Paranaíba/MS (1964-1971). In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil.**, 2013, Cuiabá. VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil., 2013

GONÇALVES, Radaí Cléria Felipe; PAES, Ademilson Batista. Memória e Docência com Discentes Surdos em Paranaíba-MS (1976-2000). In: Ademilson Batista Paes; Fabricio Antonio Deffacci; José Antonio de Souza. (Org.). **Educação, Linguagem e**

Sociedade: temas e abordagens. 1ed. São Carlos - SP: Pedro e João Editores, 2014, v. 1, p. 285-300.

GRIFO – **CORUMBÁ, A capital do Pantanal, entre a riqueza do passado e as incertezas do futuro.** Editora: Matogrossense Ltda. Campo Grande – MS. Setembro de 1979.

Histórico do Município de Paranaíba – Mato Grosso. Guia Ferroviário. Edição Santini. Araraquara – E. S. Paulo. Ano I. Fevereiro de 1959.

JARA, Sandra Maria Honda. **Escolas Franciscanas:** Levantamento de Fontes Primárias do Educandário Santa Clara e do Patronato de Menores São José de Paranaíba (MS). Iniciação Científica. (PIBIC/UEMS) 2011-2012.

JARA, Sandra Maria Honda. **História e Historiografia da Escola Primária em Mato Grosso do Sul:** levantamento e mapeamentos de fontes do Educandário Santa Clara e do Patronato de Menores São José de Paranaíba (MS). 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - UEMS - Unidade Universitária de Paranaíba.

LEAL, Rute dos Santos Lemos. **História da escola primária em Paranaíba/MS na memória de professores.** 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolotti.

LEAL, Rute dos Santos Lemos. **Memórias da escolarização da infância em Paranaíba/MS:** fontes para um estudo da escola primária rural. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolotti.

LEONEL, Paula da Silva. **Delegacias de Ensino:** mapeando e digitalizando fontes documentais em Paranaíba (MS). 2014. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEC. Orientador: Ademilson Batista Paes.

MAIA, Michele Karla Caires. **A formação das professoras da Escola Primária em Paranaíba-Ms (1964-1971).** 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

MARTINS, Cecília Freitas. **Escolarização da Infância: fragmentos e memórias de internas no Educandário Santa Clara.** Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2011.

MENDONÇA, Isabel Cristina. **Educação Confessional Protestante no Brasil: um estudo de caso da Escola Batista de Paranaíba.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2011.

MILEIDE, Ferreira de Castilho. **História da Alfabetização em Paranaíba - MT, na Memória de Professores.** 2013. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

NÉRES, Érica da Silva. **A formação social do mercado de educação no Município de Paranaíba/MS.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. 2013.

NOELY, Costa Dias Garcia. **O Ensino da Disciplina de Didática no Curso Normal em Paranaíba/MT (1967-1971).** 2013. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

Nossa Opinião. Ano 4. Edição 40 – Julho/Agosto – 2005. Editora Caiapó.

Nossa Opinião. Ano III. Caiapó Editora - Edição 22. 30 de Abril de 2003. Destaque: Governo itinerante agiliza Ponte Alencastro, Inaugura e lança Obras.

Nossa Opinião. Caiapó Editora Ano IV – Edição 36 Setembro- Outubro 2004. (Denúncias Compulsiona a Política de Paranaíba).

Nossa Opinião. Cultura Popular. Caiapó Editora Ano IV – Edição 33 Junho – Julho 2004.

OLIVEIRA, Irene Cristina Rosa. **Educação patrimonial: propostas para a educação patrimonial no ensino de sociologia do ensino médio nas escolas de Paranaíba- MS.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2013.

PAES, Ademilson Batista. Formação continuada de professores em Paranaíba/MS: memórias fragmentos da prática extensionista. In: Estela Natalina Mantovani Bertolotti. (Org.). **Memórias da Extensão.** 1ed. Dourados – MS, 2008, v., p. 010-018.

PAES, Ademilson Batista; MENDONÇA, I. C. Escola Protestante no Leste de Mato Grosso do Sul: o Colégio Batista de Paranaíba (1962-1980). In: Estela Natalina Mantovani Bertolotti; Alessandra Cristina Furtado; Kênia Hilda Moreira. (Org.). **História da Educação Escolar:** múltiplas fontes, múltiplos olhares. 1ed. São Carlos (SP). Pedro e João., 2012, v. 1, p. 55-69.

Paranaíba nos seus 121 anos. **Revista Bolsão Matogrossense.** Três Lagoas – MS. Jun/jul 1978. Ano I. Nº 6.

Paróquia em Festa. Comunidade Paroquial Sant’Ana – Paranaíba/ MT. Folheto: Edição de Festas. Nº 7.

PAULA, Juliana Ribeiro de. **Memórias de discentes da disciplina de matemática, dos anos iniciais ao ensino superior: um olhar para a avaliação.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2010.

PAXECO, Eduardo José. **Escolas Reunidas de Sant’Anna de Paranaíba e as fontes documentais: uma análise da escola primária (1933-1945).** 2013. Monografia

(Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

PEDROSO, Regina Dorcelina. **Memórias do Brincar de Alunos do Educandário Santa Clara da década de 1970**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2012.

Pequena História de Sant'anna do Paranahyba. Registros do Dr. Wladislau Garcia Gomes, atualizada por LEAL DE QUEIRÓZ.

QUEIROZ, Jaqueline Severina. **O Brincar na Educação Infantil de Paranaíba (MS): um estudo histórico sobre o Educandário Santa Clara**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2013.

Revista “**50 anos do Educandário Santa Clara**”. 2005.

SALES, Daniela Aparecida da Silva. **Mapeamento de instituições escolares confessionais em Mato Grosso do Sul**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2014.

SALES, Daniela Aparecida da Silva. **Patrimônio cultural: organização do acervo do Museu Municipal Dico Quirino - Paranaíba (MS)**. 2012. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

SANTOS, Daniela Ferreira. **Memória das Professoras da Escola Normal em Paranaíba/MT (1964-1971)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

SANTOS, Gislaine Pereira. **Bibliografia sobre alfabetização em Mato Grosso do Sul: estudo preliminar**. 2014. Monografia (Especialização em Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

SANTOS, Sivaldo Cardoso. **Do Assentamento Serra ao Distrito de Alto Tamandaré: história e educação**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2011.

SANTOS, Tatiele Borges. **Escolarização da Infância em Paranaíba (MT): memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955-1958)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paranaíba, 2014.

SANTOS, Tatiele Borges. **Escolarização da Infância em Paranaíba (MS): memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955-1965)**. Iniciação Científica (PIBIC/UEMS) 2014.

SANTOS, Tatiele Borges. **Incursão pelo Patrimônio Cultural: organização e digitalização do acervo do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS)**. Projeto de extensão (PIBEX/UEMS) 2012 – 2013. Unidade Universitária de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

SILVA, Elizângela de Rezende. **A escola Maria Salomé e as fontes documentais: um estudo da escolarização da infância (1955-1974)**. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolotti.

SILVA, Elizângela de Rezende. **Fontes para a história da escola primária em Paranaíba/MS**. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolotti.

SILVA, Irene Cristina Rosa de Oliveira Faustino. **Velhice e memória: trajetória em Paranaíba – MS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2014.

SILVA, Jéssica Patrícia Ferreira. **Educação no campo e suas especificidades legais: uma breve análise na escola municipal João Chaves dos Santos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2013.

SILVA, Joana Dark Oviedo. **Caminhos Interiores, In poesia**. Editora & Gráfica Luan. Paranaíba - MS.

SILVA, Marcos Donizeti de Souza. **Nos tempos da admissão: memórias de ginásianos em Paranaíba (MS)**. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ademilson Batista Paes.

SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. Percurso de formação das professoras alfabetizadoras de Paranaíba-MS: um estudo preliminar. **In: 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste**, 2011, Rio de Janeiro. Anais do 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2011.

SLAVEZ, Milka Helena Carrilho; GARCIA, Noely. Curso normal de Paranaíba/MS (1967-1971): um estudo sobre as disciplinas destinadas à formação de professores. **In: X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação**, 2014, Curitiba. X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Percursos e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira, 2014.

SOUZA, Fátima Aparecida. **Janela Poética, poetas de Paranaíba. Antologia, Janela Poética**. Prefácio: Profª Lídia Maria G.G. Tiago de Souza. 1ª ed – 1990.

VEIGA, Georgia Suppo Prado. **História da Educação do Patronato São José em Paranaíba - MT (1953-1963)**. 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Educação.

YALA, S. Cardoso. SIMON, F. **Álbum Gráfico de Mato Grosso**. Corumbá: Hamburgo. 1914.

Referencias organizadas por tipo de texto

1. Livros

BRANDÃO, Maria Aparecida Neves. **Memória de Santana**. Março de 2002. Paranaíba-MS.

BRANDÃO, Maria Aparecida Neves. **Pelos Caminhos de Santana**. 1998

CAMPESTRINI, H **Santana do Paranaíba: dos Caipós atualidade 1994**. Editora: Prefeitura Municipal. Ano: 1994

CAMPESTRINI, H. **Santana do Paranaíba**, 2 ed. Editora: Ltda. 2002.

CARVALHO, José Ribeiro de Sá Carvalho. **Reminiscências dos Sertões dos Garcias em Memória do Coronel Alfredo Justino de Souza**. Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Instituto Histórico e Geográfico de Mato grosso.

DIAS, Nancylta Salgueiro. **Paranaíba, Minha Querida**. Editora: All print, 2011.

GRIFO – CORUMBÁ, **A capital do Pantanal, entre a riqueza do passado e as incertezas do futuro**. Editora: Matogrossense Ltda. Campo Grande – MS. Setembro de 1979.

SILVA, Joana Dark Oviedo. **Caminhos Interiores, In poesia**. Editora & Gráfica Luan. Paranaíba - MS.

SOUZA, Fátima Aparecida. **Janela Poética, poetas de Paranaíba. Antologia, Janela Poética**. Prefácio: Profª Lídia Maria G.G. Tiago de Souza. 1ª ed – 1990.

YALA, S. Cardoso. SIMON, F. **Álbum Gráfico de Mato Grosso**. Corumbá: Hamburgo. 1914.

2. Capítulos de livros

ALVES, Rosimar Pires; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Bibliotecas escolares na escola primária em Paranaíba (1936-1971): proposições de pesquisa. **Educação, Linguagem e Sociedade**: temas e abordagens. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014, v. 1, p. 317-329.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Memória da escola primária em Paranaíba/MS (1946-1971). In: Alessandra Cristina Furtado; Estela Natalina Mantovani Bertoletti; Kênia Hilda Moreira. (Org.). **História da Educação Escolar: múltiplas fontes; múltiplos olhares**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012, v. 1, p. 17-34.

FARIA, Sidinea Cândida; PACCINI, Jassonia Lima Vasconcelos. A organização do Grupo Escolar “José Garcia Leal” (1949-1953). In: Alessandra Cristina Furtado; Estela Natalina Mantovani Bertoletti; Kênia Hilda Moreira. (Org.). **História da Educação Escolar: múltiplas fontes; múltiplos olhares**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012, v. 1, p. 35-54.

FREITAS, M. A.; PAES, Ademilson Batista. História da Escola Primária em Paranaíba (MS): fragmentos da trajetória do Grupo Escolar José Garcia Leal (1945-1960). In: MAZOTE, Maria Célia Souza Guilhen; SILVA, Henry Marcelo Martins. (Org.). **Educação em debate: novos saberes e novas práticas pedagógicas**. 1ed. São Paulo (SP): Editora Inteligência 3, 2012, v. 1, p. 143-164.

GONÇALVES, Radaí Cléria Felipe; PAES, Ademilson Batista. Memória e Docência com Discentes Surdos em Paranaíba-MS (1976-2000). In: Ademilson Batista Paes; Fabricio Antonio Deffacci; José Antonio de Souza. (Org.). **Educação, Linguagem e Sociedade: temas e abordagens**. 1ed. São Carlos - SP: Pedro e João Editores, 2014, v. 1, p. 285-300.

PAES, Ademilson Batista. Formação continuada de professores em Paranaíba/MS: memórias fragmentos da prática extensionista. In: Estela Natalina Mantovani Bertoletti. (Org.). **Memórias da Extensão**. 1ed. Dourados – MS, 2008, v., p. 010-018.

PAES, Ademilson Batista; MENDONÇA, I. C. Escola Protestante no Leste de Mato Grosso do Sul: o Colégio Batista de Paranaíba (1962-1980). In: Estela Natalina Mantovani Bertoletti; Alessandra Cristina Furtado; Kênia Hilda Moreira. (Org.). **História da Educação Escolar: múltiplas fontes, múltiplos olhares**. 1ed. São Carlos (SP). Pedro e João., 2012, v. 1, p. 55-69.

3. Trabalhos acadêmicos

3.1 Teses de Doutorado

VEIGA, Georgia Suppo Prado. **História da Educação do Patronato São José em Paranaíba - MT (1953-1963)**. 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Educação.

3.2 Dissertações de Mestrado

BRUNO, Rosangela Sueli. **Ensino da Leitura e da Escrita na Educação Infantil em Paranaíba/MS (1989 – 2006): práticas de Alfabetização ou de Letramento?**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

CAMARGO, Isabel Camilo de. **O sertão de Santana de Paranaíba: um perfil da sociedade pastoril-escravista no sul do antigo Mato Grosso (1830-1888)**. Dissertação de Mestrado, UFGD, 2010.

3.3 Monografia de Especialização

PAXECO, Eduardo José. **Escolas Reunidas de Sant'Anna de Paranaíba e as fontes documentais: uma análise da escola primária (1933-1945)**. 2013. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

NOELY, Costa Dias Garcia. **O Ensino da Disciplina de Didática no Curso Normal em Paranaíba/MT (1967-1971)**. 2013. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

MILEIDE, Ferreira de Castilho. **História da Alfabetização em Paranaíba - MT, na Memória de Professores**. 2013. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

FREITAS, Marcelo Alves. **Grupo Escolar José Garcia Leal: implantação e trajetória em Paranaíba (1945-1960)**. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

SANTOS, Gislaine Pereira. **Bibliografia sobre alfabetização em Mato Grosso do Sul: estudo preliminar**. 2014. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

3.4 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

BRUNCA, Vanessa de Arruda. **Educação do campo: o caso da Escola do Assentamento Serra no município de Paranaíba (MS)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2007.

FREITAS, Lucinéia Silva. **Educação do Campo: breves reflexões em uma escola urbana**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2008.

MARTINS, Cecília Freitas. **Escolarização da Infância: fragmentos e memórias de internas no Educandário Santa Clara**. Monografia (Especialização) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2011.

MENDONÇA, Isabel Cristina. **Educação Confessional Protestante no Brasil: um estudo de caso da Escola Batista de Paranaíba**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2011.

NÉRES, Érica da Silva. **A formação social do mercado de educação no Município de Paranaíba/MS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. 2013.

OLIVEIRA, Irene Cristina Rosa. **Educação patrimonial: propostas para a educação patrimonial no ensino de sociologia do ensino médio nas escolas de Paranaíba- MS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2013.

PAULA, Juliana Ribeiro de. **Memórias de discentes da disciplina de matemática, dos anos iniciais ao ensino superior: um olhar para a avaliação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2010.

PEDROSO, Regina Dorcelina. **Memórias do Brincar de Alunos do Educandário Santa Clara da década de 1970**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2012.

QUEIROZ, Jaqueline Severina. **O Brincar na Educação Infantil de Paranaíba (MS): um estudo histórico sobre o Educandário Santa Clara**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2013.

SALES, Daniela Aparecida da Silva. **Mapeamento de instituições escolares confessionais em Mato Grosso do Sul**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2014.

SANTOS, Sivaldo Cardoso. **Do Assentamento Serra ao Distrito de Alto Tamandaré: história e educação**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2011.

SANTOS, Tatiele Borges. **Escolarização da Infância em Paranaíba (MT): memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955-1958)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2014.

SILVA, Irene Cristina Rosa de Oliveira Faustino. **Velhice e memória: trajetória em Paranaíba - MS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2014.

SILVA, Jéssica Patrícia Ferreira. **Educação no campo e suas especificidades legais: uma breve análise na escola municipal João Chaves dos Santos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, 2013.

3.5 Iniciação Científica

CRUZ, Vanessa Ribeiro da Cruz. **Nos tempos da admissão: memórias de ginásios em Paranaíba (MS)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

JARA, Sandra Maria Honda. **Escolas Franciscanas: Levantamento de Fontes Primárias do Educandário Santa Clara e do Patronato de Menores São José de Paranaíba (MS)**. Iniciação Científica. (PIBIC/UEMS) 2011-2012.

JARA, Sandra Maria Honda. **História e Historiografia da Escola Primária em Mato Grosso do Sul: levantamento e mapeamentos de fontes do Educandário Santa Clara e do Patronato de Menores São José de Paranaíba (MS)**. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - UEMS - Unidade Universitária de Paranaíba.

LEAL, Rute dos Santos Lemos. **História da escola primária em Paranaíba/MS na memória de professores**. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolletti.

LEAL, Rute dos Santos Lemos. **Memórias da escolarização da infância em Paranaíba/MS: fontes para um estudo da escola primária rural**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolletti.

MAIA, Michele Karla Caires. **A formação das professoras da Escola Primária em Paranaíba-Ms (1964-1971)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

SANTOS, Daniela Ferreira. **Memória das Professoras da Escola Normal em Paranaíba/MT (1964-1971)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba.

SANTOS, Tatiele Borges. **Escolarização da Infância em Paranaíba (MS): memórias de alunas do Educandário Santa Clara (1955-1965)**. Iniciação Científica (PIBIC/UEMS) 2014.

SILVA, Elizângela de Rezende. **A escola Maria Salomé e as fontes documentais: um estudo da escolarização da infância (1955-1974)**. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolletti.

SILVA, Elizângela de Rezende. **Fontes para a história da escola primária em Paranaíba/MS**. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Estela Natalina Mantovani Bertolletti.

SILVA, Marcos Donizeti de Souza. **Nos tempos da admissão:** memórias de ginásios em Paranaíba (MS). 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ademilson Batista Paes.

3.6 Extensão Universitária

SANTOS, Tatiele Borges. **Incursão pelo Patrimônio Cultural: organização e digitalização do acervo do Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba (MS).** Projeto de extensão (PIBEX/UEMS) 2012 – 2013. Unidade Universitária de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

LEONEL, Paula da Silva. **Delegacias de Ensino:** mapeando e digitalizando fontes documentais em Paranaíba (MS). 2014. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEC. Orientador: Ademilson Batista Paes.

CONCEIÇÃO, Maysa Mendes. **Organização e digitalização do acervo da Escola Estadual Aracilda Cícero Correa da Costa.** 2013. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

SALES, Daniela Aparecida da Silva. **Patrimônio cultural: organização do acervo do Museu Municipal Dico Quirino - Paranaíba (MS).** 2012. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Paranaíba. Orientador: Ademilson Batista Paes.

4. Artigos em periódicos.

CAMARGO, Isabel Camilo de. A ocupação de Paranaíba no século XIX e a gênese do latifúndio na região. **Revista Trilhas da História.** Três Lagoas, v.1, nº1 jun-nov 2011. p.52-63. Unesp/Assis.

BORGES, Maria Celma. Escravos, roceiros e povos originários em Sant'Ana de Paranaíba: terra e liberdade nos campos do Sul de Mato Grosso (séculos XVIII e XIX). **Revista Mundos do Trabalho**, vol. 4, n. 8, julho-dezembro de 2012, p. 45-67. Julho-dezembro de 2012.

Alves, Rosimar Pires; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A Biblioteca Escolar das Escolas Reunidas de Paranaíba (1936): contribuições para a história da leitura em Mato Grosso do Sul. **Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil)**, v. VIII. p. 2981-2984, 2014.

BRUNO; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Considerações acerca das práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil em Paranaíba/MS. **Interfaces da Educação**, v. 3, p. 59-74, 2012.

5. Trabalhos completos publicados em anais de congressos

ALVES, Rosimar Pires; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Bibliotecas Escolares na escola primária em Paranaíba/MS (1936-1971): alinhando memórias; costurando a história. **In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2015, Maringá. Anais. Maringá: UEM, 2015. p. 1-15.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Alfabetização na escola primária: sujeitos e práticas (Paranaíba/MS. 1936-1961). **In: X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação**, 2014, Curitiba. Percursos e desafios na História da Educação Luso-Brasileira. Curitiba: PUC, 2014. v. 1. p. np-np.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Organização da escola primária em Paranaíba/MS (1935-1975). **In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação: circuitos e fronteiras da História da Educação no Brasil**, 2013, Cuiabá. Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2013. v. 1. p. np-np.

BRUNO, Rosângela Sueli; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A Educação Infantil numa perspectiva histórica: alfabetização e letramento em Paranaíba/MS. **In: I Encontro de História da Educação do Centro-Oeste**, 2011, Cuiabá. História da Educação. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2011. v. 1. p. np-np.

DUARTE, Fernanda Amélia Leal Borges. A missão franciscana no antigo Mato Grosso: a perseguição dos frades em Paranaíba. **Anais da X Semana de História 2007: história em movimento: caminhos, culturas e fronteiras - 24 a 28 de setembro de 2007**, Campus de Três Lagoas, UFMS Unidade I / p. 426.

GARCIA, Noely; SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. O Ensino da disciplina didática na formação de professores no curso normal em Paranaíba/MS (1964-1971). **In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil.**, 2013, Cuiabá. VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil., 2013.

SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. Percurso de formação das professoras alfabetizadoras de Paranaíba-MS: um estudo preliminar. **In: 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste**, 2011, Rio de Janeiro. Anais do 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2011.

SLAVEZ, Milka Helena Carrilho; GARCIA, Noely. Curso normal de Paranaíba/MS (1967-1971): um estudo sobre as disciplinas destinadas à formação de professores. **In: X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação**, 2014, Curitiba. X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Percursos e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira, 2014.

6. Manuscritos (folhetos, revistas, materiais avulsos).

AFI, Atualidades Forenses e Interioranas. Ano IX – Nº XXXVI – Outubro/ Novembro – 1979 – Três Lagoas – Mato Grosso do Sul. Cidades do Estado abrem as portas ao Desenvolvimento.

Ano V – Nº XXIV – Novembro – 1975. Três Lagoas – Mato Grosso. **Atualidades Forenses e Interioranas.** Paranaíba Bela Vista. Srta. Rosangela R. Malheiros Rainha da XIII Exposição Agropecuária de Paranaíba. BONITO, AMANBAI.

Artigo: **Paróquia Santana** – Paranaíba.

Atualidades Forenses e Interioranas. XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial. 116.o Aniversário de Paranaíba- Mato Grosso. Ano III- Julho – Agosto – Setembro -1973. Três Lagoas – MT.

Baráru. Órgão do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso – Trav. D. Bosco S/N. Caixa Postal 205, Cuiabá- Mato Grosso. 1971, Nº4.

Comunidade Mensageira. Janeiro de 2005 – Ano VII – Nº 80 – Informativo da Paróquia de Sant’Ana – Paranaíba – MS . Diocese de Três Lagoas-MS.

Histórico do Município de Paranaíba – Mato Grosso. Guia Ferroviário. Edição Santini. Araraquara – E. S. Paulo. Ano I. Fevereiro de 1959

Nossa Opinião. Ano 4. Edição 40 – Julho/Agosto – 2005. Editora Caiapó.

Nossa Opinião. Ano III. Caiapó Editora - Edição 22. 30 de Abril de 2003. Destaque: Governo itinerante agiliza Ponte Alencastro, Inaugura e lança Obras.

Nossa Opinião. Caiapó Editora Ano IV – Edição 36 Setembro- Outubro 2004. (Denúncias Compulsiona a Política de Paranaíba).

Nossa Opinião. Cultura Popular. Caiapó Editora Ano IV – Edição 33 Junho – Julho 2004.

Paranaíba nos seus 121 anos. **Revista Bolsão Matogrossense.** Três Lagoas – MS. Jun/jul 1978. Ano I. Nº 6.

Paróquia em Festa. Comunidade Paroquial Sant’Ana – Paranaíba/ MT. Folheto: Edição de Festas. Nº 7.

Pequena História de Sant’anna do Paranahyba. Registros do Dr. Wladislau Garcia Gomes, atualizada por LEAL DE QUEIRÓZ.

Revista “**50 anos do Educandário Santa Clara**”. 2005.

INSTITUIÇÕES, ACERVOS, BASES DE DADOS ON-LINE E SITES CONSULTADOS.

Acervos físicos:

Arquivo Histórico Municipal Guilherme Hans de Paranaíba – MS. (Localizado: Sindicato Rural de Paranaíba).

Bases de dados disponíveis *on-line* e sites da Internet:

- Interfaces da Educação
- Plataforma Lattes.
- Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso
- Revista Mundos do Trabalho
- Revista Trilhas da História
- Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil).

Anais de congressos

- VII Congresso Brasileiro de História da Educação: Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil
- X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Percursos e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira
- Anais do 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste
- VIII Congresso Brasileiro de História da Educação e Anais da X Semana de História 2007.
- VIII Congresso Brasileiro de História da Educação: matrizes interpretativas e internacionalização. Encontro de História da Educação do Centro-Oeste.